

## PROGRAMA IMPULSO JOVENS STEAM E IMPULSO ADULTOS

### CONTRATO-PROGRAMA DE FINANCIAMENTO no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) para 2021-2026

ENTRE:

A **Direção Geral do Ensino superior - DGES**, com sede em Lisboa, representada neste ato pela diretora geral Maria da Conceição Saraiva da Silva Costa Bento, portadora do Cartão de Cidadão nº 04464043, válido até 05/03/2022, que outorga na qualidade de Diretora-geral, cargo para o qual foi nomeada pelo despacho 7754/2021 de 9 de agosto, do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, adiante designada por “Beneficiário Intermediário” ou “Primeiro Outorgante”;

E

O **Instituto Politécnico de Bragança**, com sede em Campus de Santa Apolónia, 5300-253 Bragança, número de identificação fiscal 600013758, neste ato representada por Orlando Isidoro Afonso Rodrigues, na qualidade de Presidente, portador do cartão de cidadão nº 03986387 válido até 08/11/2027, que outorga na qualidade de Beneficiário Final, adiante também designado por “Beneficiário Final”, ou “Segundo Outorgante”.

E, CONJUNTAMENTE, DESIGNADOS POR "Partes".

Considerando o apoio financeiro para a realização do projeto **STEAM Skills Mountain Knowledge Campus - Mountain Alliance for Knowledge and Co-Creation**, aprovado nos termos do Aviso 01/PRR/2021 e do Convite para Proposta de Contrato-programa (Aviso N.º 002/C06-i03.03/2021 e N.º 002/C06-i04.01/2021), aprovado pelo Beneficiário Intermediário em 10 de dezembro de 2021.

É acordado e reciprocamente aceite o presente contrato de financiamento para a realização do projeto designado por **STEAM Skills Mountain Knowledge Campus - Mountain Alliance for Knowledge and Co-Creation**, enquadrado no Convite nº N.º 002/C06-i03.03/2021 e N.º 002/C06-i04.01/2021, que se rege pela legislação nacional e comunitária aplicável, assim como pelas seguintes cláusulas:

## Cláusula 1ª

### (OBJETO DO CONTRATO)

1. O presente contrato tem por objeto a concessão de um apoio financeiro destinado a financiar a realização do projeto coordenado pelo **Instituto Politécnico de Bragança**, designado por **STEAM Skills Mountain Knowledge Campus - Mountain Alliance for Knowledge and Co-Creation**, enquadrado no Convite nº 002/C06-i03.03/2021 e N.º 002/C06-i04.01/2021, em que o Segundo Outorgante é o Beneficiário Final, entidade líder da candidatura aprovada e globalmente responsável pela execução do projeto de investimento ora contratualizado.

2. Fazem parte integrante do presente contrato os seguintes **cinco anexos**:

a) **Projeto** para a realização de um contrato-programa com a DGES para o Projeto **STEAM Skills Mountain Knowledge Campus - Mountain Alliance for Knowledge and Co-Creation**, coordenado pelo **Instituto Politécnico de Bragança**, no sequencia e nos termos da avaliação da manifestação de interesse submetida aos programas: i) Investimento RE-C06-i03 - Incentivo Adultos; e ii) Investimento RE-C06-i04 - Impulso Jovens STEAM (até 30 páginas).

b) **Plano de Financiamento e Cronograma** do Projeto;

c) **Principais Indicadores e Metas** do Projeto;

d) **Súmula do projeto**, com breve descrição das principais iniciativas, para divulgação pública;

e) **Declaração de Conformidade** do “Painel de Alto Nível de Avaliação” sobre o projeto apresentado.

## CLÁUSULA 2.ª

### (OBJETIVOS DO INVESTIMENTO)

1. Os objetivos do projeto de investimento contratualizado a que se refere a cláusula primeira estão descritos na Proposta anexa ao presente contrato, visando contribuir para a formação e qualificação de Jovens de Adultos e a concretização dos indicadores e metas constantes da Proposta.

2. A concretização e a operacionalização do projeto são da responsabilidade do Segundo Outorgante, na qualidade de Beneficiário Final, em tudo o que essa qualidade e função obriga nos termos da regulamentação comunitário e nacional aplicável

### **CLÁUSULA 3.ª**

#### **(CUSTO TOTAL DO INVESTIMENTO E O SEU FINANCIAMENTO)**

1. Pela execução do contrato, o Segundo Outorgante, enquanto líder da candidatura aprovada, receberá um montante de **4,314 milhões de euros** (quatro milhões e trezentos e catorze mil euros), correspondente ao Impulso Jovens STEAM e de **3,149 milhões de euros** (três milhões e cento e quarenta e nove mil euros), correspondente ao Impulso Adultos;

2. Os pagamentos serão efetuados ao Segundo Outorgante, nos termos do previsto no Convite nº 002/C06-i03.03/2021 e N.º 002/C06-i04.01/2021 e em função de:

a) Concretização dos indicadores e metas anuais que constam no anexo c) deste Contrato, e que são reproduzidos na Cláusula 5ª deste Contrato.

b) Validação, pela DGES, das condições legais e processuais da despesa realizada, de acordo com o previsto da Proposta em anexo.

c) Disponibilidade financeira por parte da DGES e cumprimento de todos os requisitos e procedimentos legais necessários à transferência de verbas para o Segundo Outorgante.

### **CLÁUSULA 4.ª**

#### **(PRAZO E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO)**

O projeto de investimento tem como data limite de conclusão 30 de junho de 2026, obrigando-se o Segundo Outorgante ao seu integral cumprimento nos termos do cronograma incluído no anexo b) do presente contrato, que dele faz parte integrante.

As despesas a realizar podem ser contratualizadas até final de 2025, com exceção da tipologia de despesa “Construção, recuperação, modernização de infraestruturas, instalações”, cujas despesas terão de ser contratualizadas até final de 2023.

### **CLÁUSULA 5.ª**

#### **(INDICADORES E RESULTADOS)**

Constitui obrigação do Segundo Outorgante tomar as medidas que se revelem necessárias para assegurar o cumprimento dos resultados a alcançar no âmbito do projeto, nos termos dos indicadores e das metas incluídas no anexo c) do presente contrato, que dele faz parte integrante.

## CLÁUSULA 6.ª

### (PAGAMENTOS AO SEGUNDO OUTORGANTE)

1. O processamento de pagamentos é feito a título de reembolso de despesas incorridas com a realização dos investimentos, na sequência da confirmação da realização dos indicadores anuais de resultado previstos nos contratos de financiamento a assinar entre os promotores e a DGES e da informação relativa à execução financeira das operações. Os pedidos de pagamento deverão ser feitos pelo Segundo Outorgante, através da plataforma PAS (em caso de indisponibilidade a PAS, a DGES indicará procedimento alternativo a seguir).
2. Nas candidaturas onde há IES copromotoras, cabe ao Segundo Outorgante, enquanto líder da candidatura, garantir que as verbas que lhe são transferidas são executadas pelos copromotores de acordo com o projeto aprovado, e que é parte integrante do presente contrato;
3. No caso de haver IES com Unidades Orgânicas com autonomia financeira, a realização das despesas poderá ser realizada pelas mesmas, desde que estejam previstas na candidatura aprovada.
4. Os apoios a conceder no âmbito destas medidas revestem a forma de incentivo não reembolsável, com pagamento a 100% das despesas ocorridas, nas seguintes condições:
  1. Após assinatura do contrato:
    - a. Adiantamento de um montante até 12,3% correspondente ao Impulso Jovens STEAM e até 9,2% correspondente ao Impulso Adultos, do total do financiamento contratualizado entre o promotor da candidatura e a DGES;
    - b. Este adiantamento será efetuado após a assinatura do contrato entre a DGES e a entidade promotora da candidatura aprovada, desde que cumpridos todos os requisitos legais e processuais necessários a este adiantamento.
    - c. Este adiantamento, bem como todos os pagamentos a realizar pela DGES, será feito exclusivamente através de transferência bancária, para o IBAN PT5007810112000000443555 indicado pelo Segundo Outorgante.
    - a. O adiantamento recebido será regularizado através da dedução, em cada pedido de pagamento a título de reembolso (PTR), de um valor calculado pela percentagem resultante do rácio entre o valor apurado dos PTR e o total do financiamento contratado.
  2. Entre 2022-2026:

- a. O promotor da candidatura deve enviar para a DGES, para efeito de pedido de pagamento, os comprovativos de realização de despesa efetuada relacionada com a execução do programa contratualizado (faturas ou documentos equivalentes) relativas à realização do investimento, instruídos dos respetivos procedimentos que deram origem a essas despesas.
- b. Este envio deverá ser feito duas vezes por ano: entre 2022 e 2025, até 1 de junho e até 1 de novembro; em 2026, o último pedido de pagamento deverá ser feito até 1 de junho.
- c. No prazo de 40 dias úteis, a contar da data da receção do pedido de pagamento (reembolso), a DGES analisa o pedido, delibera e emite a correspondente ordem de pagamento ou comunica os motivos da recusa, salvo quando a DGES solicite esclarecimentos adicionais relativos ao pedido de reembolso em análise, caso em que se suspende aquele prazo;
- d. Após a verificação e validação da despesa realizada, a DGES seguirá os procedimentos estabelecidos com a Estrutura de Missão Recuperar Portugal para que os pagamentos das despesas validadas ocorram com celeridade.
- e. Os pagamentos aos promotores são processados na medida das disponibilidades da DGES, sendo efetuados até ao limite de 95 % do montante da decisão de financiamento, ficando o pagamento do respetivo saldo (5 %) condicionado pela apresentação pelos promotores do pedido de pagamento de saldo final e relatório final, confirmando a execução da operação nos termos aprovados.
- f. No final de cada ano civil, será verificado pela DGES o cumprimento dos indicadores de execução anuais contratualizados (KPI); caso haja incumprimentos dos KPI, serão averiguadas pela DGES as razões desse incumprimento junto do promotor da candidatura podendo, em caso de não justificação adequada ou de colocação em risco da execução global do programa contratado, condicionar ou impedir os pagamentos seguintes.
- g. Os pedidos de pagamento poderão ser objeto de verificação administrativa e/ou verificação no local.

#### **CLÁUSULA 7.ª**

##### **(OBRIGAÇÕES DO SEGUNDO OUTORGANTE)**

O Segundo Outorgante, na qualidade de responsável global pela implementação física e financeira do projeto de investimento identificado na Cláusula 1.ª, obriga-se perante o Primeiro Outorgante a:

- a) Executar as operações nos termos e condições aprovadas, previstos no presente Convite e contratualizadas com a DGES;
- b) Permitir o acesso aos locais de realização das operações e àqueles onde se encontrem os elementos e documentos necessários ao acompanhamento e controlo do projeto aprovado;
- c) Conservar a totalidade dos dados relativos à realização do Investimento, em suporte digital, durante o prazo fixado na legislação nacional e comunitária aplicáveis;
- d) Proceder à publicitação dos apoios, em conformidade com o disposto na legislação europeia e nacional aplicável;
- e) Manter as condições legais necessárias ao exercício da atividade;
- f) Repor os montantes indevidamente recebidos e cumprir as sanções administrativas aplicadas;
- g) Manter a sua situação tributária e contributiva regularizada perante, respetivamente, a administração fiscal e a segurança social;
- h) Adotar comportamentos que respeitem os princípios da transparência, da concorrência e da boa gestão dos dinheiros públicos, de modo a prevenir situações suscetíveis de configurar conflito de interesses, designadamente nas relações estabelecidas entre os beneficiários e os seus fornecedores ou prestadores de serviços;
- i) Disponibilizar, nos prazos estabelecidos, os elementos que lhe forem solicitados pelas entidades com competências para o acompanhamento, avaliação de resultados, controlo e auditoria;
- j) Comunicar as alterações ou ocorrências relevantes que ponham em causa os pressupostos relativos à aprovação do projeto;
- k) Não afetar a outras finalidades, locar, alienar ou por qualquer outro modo onerar, os bens e serviços adquiridos no âmbito dos projetos apoiados, sem prévia autorização do Beneficiário Intermediário (DGES);
- l) Apresentar os relatórios de progresso desenvolvidos em modelo a definir pelo Primeiro Outorgante, com uma periodicidade anual ou sempre que tal seja solicitado pelo Primeiro Outorgante;
- m) Quando aplicável, cumprir os normativos em matéria de contratação pública relativamente à execução do projeto;

- n) Com a assinatura do presente termo de aceitação, os titulares dos órgãos de direção, de administração ou de gestão e outras pessoas que exerçam funções de administração ou de gestão, ficam subsidiariamente responsáveis pelo cumprimento das obrigações referidas na presente Cláusula.

#### **CLÁUSULA 8.ª**

##### **(Acompanhamento e Controlo)**

1. O acompanhamento e a verificação dos projetos são efetuados nos seguintes termos:
  - a. O promotor deve enviar, até 30 de novembro de cada ano, o relatório de progresso físico e financeiro do projeto, englobando a execução global e a execução anual do projeto, mediante *template* a disponibilizar pela DGES;
  - b. O relatório mencionado na alínea anterior (a.) deve incluir, entre outros: a identificação (nome; NIF; contacto) de todos os participantes nas ações de formação apoiadas pelo PRR; a evidência do cumprimento dos procedimentos legais adotados para a realização das despesas elegíveis;
  - c. Verificações administrativas relativamente à documentação do projeto, aos relatórios de progresso físicos e financeiros e a cada pedido de pagamento apresentado pelos promotores;
  - d. Verificação dos projetos no local, visando garantir a confirmação real do investimento.
  
2. As verificações referidas podem ser efetuadas em qualquer fase de execução dos projetos, bem como após a respetiva conclusão da operação.
  
3. A DGES poderá recorrer ao apoio do “Painel de Alto Nível de seleção e acompanhamento dos programas Impulso Jovens STEAM e Impulso Adultos” para as ações de acompanhamento e monitorização que considerar convenientes.

#### **CLÁUSULA 9.ª**

##### **(RECUPERAÇÃO DO APOIO FINANCEIRO)**

1. Os montantes indevidamente recebidos pelo beneficiário final, nomeadamente por incumprimento das obrigações legais ou contratuais, pela ocorrência de qualquer irregularidade, bem como pela

inexistência ou perda de qualquer requisito de concessão do apoio, constituem-se como dívida, sendo recuperados pela DGES.

2. A responsabilidade subsidiária pela reposição dos montantes por parte do Beneficiário Final, cabe aos titulares dos órgãos de direção, de administração ou de gestão e outras pessoas que exerçam funções de administração ou de gestão, em exercício de funções à data da prática dos factos que a determinem.

#### CLÁUSULA 10.ª

##### (REGRAS DE COMUNICAÇÃO)

1. As obrigações de informação e comunicação dos financiamentos PRR seguem as orientações previstas na legislação da UE e nacional e devem ser cumpridas pelos promotores das candidaturas após assinatura do contrato.
2. **O incumprimento das obrigações**, em matéria de comunicação e transparência dos projetos ou iniciativas apoiadas pelo PRR, poderá suscitar a aplicação de medidas penalizadoras no acesso aos fundos para a operação em causa.
3. O conceito de comunicação externa **abrange todos os materiais informativos** produzidos entre os parceiros e todos os materiais utilizados como suporte de comunicação com os cidadãos, seja em ações diretas ou através dos media.
4. Todas as ações de informação e comunicação realizadas pelos promotores devem reconhecer o apoio dos fundos, **apresentando a insígnia da UE com uma referência por extenso à União Europeia e ao mecanismo de referência (Next Generation EU)**.
5. Tanto, **o símbolo do PRR** como o **símbolo da UE** devem ser utilizados de preferência a cores e de forma bem visível nos documentos ou materiais utilizados, não devendo nunca ter uma dimensão inferior em relação a outros logotipos. Esta orientação aplica-se aos logotipos que compõem a barra de cofinanciamento (marca PRR e insígnia UE) e a todos os outros cujo envolvimento no projeto ou ação determinem a sua presença.

6. Os promotores devem garantir que **os participantes nos projetos ou nas ações financiadas são informados** dos apoios da UE, quer pela utilização de barras de cofinanciamento em documentos e outros suportes quer pela aposição de cartazes e painéis no local onde decorrem as atividades.
7. **Nos casos em que as ações se tenham desenvolvido, total ou parcialmente, antes da assinatura do presente contrato**, recomenda-se como boa prática que os promotores assegurem, de forma diferida, sempre que possível, a informação/comunicação dos apoios.
8. Na página da Estrutura de Missão “Recuperar Portugal” (<https://recuperarportugal.gov.pt/comunicacao/>) encontra-se disponível a seguinte informação, de apoio à comunicação das várias iniciativas:
  - a. Manual de Normas do PRR ([https://recuperarportugal.gov.pt/wp-content/uploads/2021/10/PRR\\_manual-de-normas-graficas\\_completo.pdf](https://recuperarportugal.gov.pt/wp-content/uploads/2021/10/PRR_manual-de-normas-graficas_completo.pdf))
  - b. Guia de Comunicação (<https://recuperarportugal.gov.pt/wp-content/uploads/2021/10/GuiaComunicacao.pdf>)
  - c. Logotipos (<https://recuperarportugal.gov.pt/wp-content/uploads/2021/10/logotipos.zip>)

#### **CLÁUSULA 11.ª**

##### **(VIGÊNCIA)**

O presente contrato produz efeitos a partir da data da sua assinatura e mantém-se em vigor até ao integral cumprimento de todas as obrigações dele emergentes.

#### **CLÁUSULA 12.ª**

##### **(DISPOSIÇÕES FINAIS)**

1. Em tudo o que não esteja expressamente regulado no presente contrato, são aplicadas as disposições legais europeias e nacionais vigentes.
2. O presente contrato será assinado em dois exemplares, a entregar a cada um dos Outorgantes, valendo ambos como originais.

O Beneficiário Intermediário (Primeiro Outorgante)

O Beneficiário Final (Segundo Outorgante)

(assinaturas reconhecidas na qualidade e com poderes para o ato ou através do Cartão do Cidadão (CC) ou Chave Móvel Digital (CDM), com recurso ao Sistema de Certificação de Atributos Profissionais (SCAP).

## Descrição do Projeto

<b>Nome da Candidatura</b>	Campus do Conhecimento da Montanha: Competências STEAM – Uma Aliança de Montanha para o Conhecimento e Co-Criação
<b>IES Líder da Candidatura</b>	Instituto Politécnico de Bragança (IPB)

### Resumo do Orçamento

<b>Valor Total solicitado:</b>	7.463.000€
<i>Do qual:</i>	
Orçamento “Impulso Jovens”	4.314.000€
Orçamento “Impulso Adultos”	3.149.000€
<b>Valor por promotor (Apenas IES):</b>	
IES/HEI Líder do projeto	7.463.000€
IES/HEI Copromotor 1	€
IES/HEI Copromotor 2	€
IES/HEI Copromotor 3	€

Nota: na Plataforma PAS deve ser detalhado o orçamento por ano, tipologia de despesa e promotor/copromotor

### KPI Summary / Resumo dos Indicadores

<b>Nº estudantes (valores acumulados)</b>					
Graduados Jovens STEAM (Nº Jovens STEAM <u>Diplomados</u> em cada ano civil)				Adultos (Nº participantes em formações curtas e pós-graduação de âmbito superior)	
Q4 2022	Q4 2023	Q4 2024	Q4 2025	Q3 2023	Q3 2025
0	30	90	180	230	630

<b>Estudantes que beneficiam todos os anos da modernização da infraestrutura e equipamentos (Estudantes beneficiados todos os anos pela modernização de infraestruturas e de equipamentos)</b>			
Q4 2022	Q4 2023	Q4 2024	Q4 2025
755	948	1,215	1,215

<b>Nº “escolas” e/ou “alianças” para a formação pós-graduada em colaboração com empregadores, para cursos de curta duração de pós-graduação, até 3ºT de 2023</b>	
<b>Total: 01</b>	<b>No “interior”: 01</b>

**1. 1. Descrição do (s) programa (s) de formação proposto (s), em termos dos objetivos dos dois programas, “Impulso Jovens STEAM” e “Impulso Adultos”, incluindo em particular:**

**i. descrição da estratégia institucional e justificativa das opções consideradas;**

O IPB é uma IES com 9.000 alunos, 1.000 docentes e investigadores, oferecendo os graus CTeSP, Licenciatura e Mestrado. O IPB é uma instituição inclusiva e multicultural, onde 36% dos estudantes são internacionais, oriundos de todo o mundo. O IPB tem 5 escolas e uma nova será inaugurada ainda este ano. As escolas estão sediadas em Bragança, Mirandela e Chaves, três cidades do Norte de Portugal (NUTS III: Terras de Trás-os-Montes e Alto Tâmega). O IPB oferece CTeSPs (cursos técnicos superiores profissionais) em outras cidades do Norte de Portugal, incluindo Santo Tirso, Valpaços, Mogadouro, Famalicão, Torre de Moncorvo, Macedo de Cavaleiros, Peso da Régua, Carraceda de Ansiães, Chaves e Vimioso.

A área de influência do IPB (Trás-os-Montes) é uma região montanhosa tipicamente mediterrânica, de fronteira com Espanha, com baixa densidade populacional e recursos ambientais excecionais. A região possui quatro Parques Naturais e duas reservas da Biosfera da UNESCO, que demonstram seu valor ambiental único. Esse ambiente de montanha também gera oportunidades ímpares num cenário global cada vez mais pressionado pelas alterações climáticas e pelos desafios da sustentabilidade. Foi neste contexto que o IPB se tornou uma referência mundial na investigação de montanha, nomeadamente em produtos naturais aplicados à alimentação (o IPB ocupa a 32ª posição no ranking mundial de Xangai em ciência e tecnologia alimentar).

O IPB pretende agora aprofundar esta especialização, ganhando relevância mundial na qualificação dos jovens e na requalificação da população ativa em temáticas inspiradas no ecossistema de montanha, capacitando-os com as competências que o novo mercado de trabalho exige.

**Assim, a submissão no âmbito desta candidatura propõe um programa de inovação educacional (*The Mountain Consortium for Knowledge*) que coloca em prática os mecanismos e ferramentas necessários para se concentrar nas necessidades e oportunidades enfrentadas pela região de influência do IPB, ou seja, as regiões montanhosas. O programa pode ser considerado um modelo de como a inovação formativa pode impulsionar a qualificação e a inovação económica nas regiões montanhosas.**

Assim, nesta submissão é proposto um programa de inovação formativa (**The Mountain Consortium for Knowledge**), bem como a expansão e diversificação da atual oferta do IPB, sustentada por dois programas específicos:

**1) “Programa Impulso Jovens STEAM”: STEAM Skills Mountain Knowledge Campus**

Este programa centra-se no aumento da oferta de CTeSP nas áreas STEAM e no desenvolvimento, nos cursos já existentes, das competências necessárias para cumprir com sucesso os requisitos dos empregos do futuro, em particular para as entidades públicas e privadas integrantes do consórcio, atingindo e superando desempenhos impactantes no mercado de trabalho, especialmente nas regiões montanhosas, incluindo:

- a) Valorização da aprendizagem ativa, baseada em abordagens centradas no aluno, nomeadamente no contexto de CTeSP;
- b) Percursos de aprendizagem flexíveis;

- c) Exposição a investigações científicas e inseridos em ambientes reais de trabalho (ou seja, empresas) utilizando métodos e abordagens de cocriação;
- d) Internacionalização;
- e) e Digitalização.

O programa Impulso Jovens STEAM estará estruturado em três grandes áreas ou pilares: 1) Desenvolvimento de mestrados inovadores nas áreas STEAM, como o Mestrado em Inovação de Produtos e Processos; 2) Desenvolvimento da nova geração de CTeSP em áreas STEAM; e 3) desenvolvimento de competências STEAM em todos os graus formativos do IPB (10% Escolhes TU!).

## 2) Programa Impulso Adultos: Mountain Alliance for Knowledge and Co-Creation

É uma aliança entre o IPB e várias partes interessadas principais, centrada na qualificação e requalificação de adultos, especialmente num ambiente de regiões montanhosas. Inclui a oferta de programas de graduação (p.e: pós-graduação), microcredenciais, qualificação e requalificação no local de trabalho, bem como o reconhecimento de competências adquiridas no exercício profissional por meio da obtenção de distintivos. O uso de ferramentas digitais, aprendizagem blended e metodologias flexíveis serão fundamentais.

O programa Impulso Adultos está também estruturado em três grandes áreas ou pilares: 1) oferta de micro-credenciais para o reconhecimento formal das qualificações obtidas; 2) Escola de Negócios do IPB que disponibiliza cursos de pós-graduação, nomeadamente o Mestrado Profissional em Tecnologias para o Futuro e Inovação, orientados para a requalificação e requalificação de públicos ativos; e 3) reconhecimento de competências e habilidades informais obtidas na prática profissional voltada para as necessidades das empresas (Competence Badges)

Ambos os Programas são concebidos e implementados em cocriação com parceiros de empresas, indústria, organizações públicas e sociais, entre outros. O *Mountain Future Perspectives Living Lab* e o *Mountain Future Oriented Incubator e Accelerator*, a serem criados, são estruturas dinâmicas, centrais onde a academia e os parceiros do ecossistema regional se encontram e infundem inovação. O primeiro é um laboratório vivo aberto aos alunos do IPB, mas também aos parceiros que aqui encontram um espaço de criatividade e inovação; o último, um local para aumentar a criatividade e melhorar a comunicação sistematizada com as partes interessadas e empreendedores do mundo real

**A figura abaixo resume o The Mountain Consortium for Knowledge, incluindo os seus Programas (Impulso Jovens STEAM e Impulso Adultos), os pilares de cada programa e a oferta formativa.**

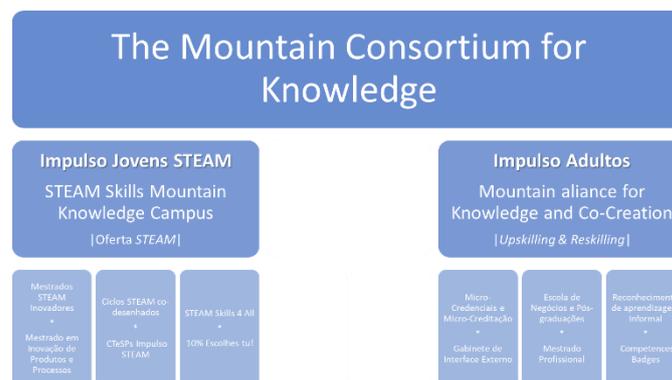


Figura 1 - The Mountain Consortium for Knowledge, incluindo os programas: Impulso Jovens STEAM e Impulso Adultos

O mercado de trabalho agora exige novos empregos, novas competências nos empregos existentes e uma força de trabalho altamente qualificada. Por outro lado, alguns empregos tradicionais estão a desaparecer. Por exemplo, quatro em cada dez empregos criados entre 2006 e 2016 foram em setores relacionados com o digital (OCDE, 2019), enquanto, concomitantemente, o crescimento de formas atípicas de emprego se acelerou. Um terço da força de trabalho da OCDE está em empregos temporários, a tempo parcial e/ ou autoempregados, com uma proporção maior de pessoas que enfrentam desemprego ou padrões de rendimento irregulares, e muitos optando pelo auto-emprego e empreendedorismo, em vez de trabalhar para um único empregador (OCDE, 2019). O Relatório do Futuro do Emprego de 2020 do Fórum Económico Mundial também observou que o ritmo de adoção da tecnologia deve permanecer inabalável e pode acelerar em algumas áreas após a pandemia COVID-19. Ainda assim, o relatório estima que, devido a uma mudança em direção à automação, até 2025, 85 milhões de empregos podem ser substituídos por uma mudança na divisão do trabalho entre humanos e máquinas, enquanto 97 milhões de novos papéis podem surgir que são mais adaptados à nova divisão de trabalho entre humanos, máquinas e algoritmos. Dito isto, mesmo com a atual crise económica, a grande maioria dos empregadores reconhece o valor do investimento em capital humano (uma média de 66% dos empregadores esperam obter um retorno sobre o investimento em qualificação e requalificação dentro de um ano). Além disso, o relatório *Upskilling for Shared Prosperity 2021* também do Fórum Económico Mundial observou que um investimento em larga escala em requalificação tem o potencial de aumentar o PIB em US \$ 6,5 trilhões até 2030. Além disso, as regiões e economias com os maiores ganhos são aquelas em que há maiores lacunas de competências e maior potencial para melhorar a produtividade por meio do aumento de competências alinhado com as novas tecnologias. Pode-se argumentar que Portugal e, em particular, as regiões de montanha se enquadram nesta descrição. Em resumo, a estratégia institucional acima mencionada é baseada em evidências, previsões e orientações existentes fornecidas por organizações económicas internacionais líderes.

Não obstante, as metas listadas anteriormente são ainda mais desafiadoras nas regiões montanhosas. Conforme observado no histórico do IPB, estas regiões são caracterizadas por uma baixa densidade, fortemente dependente de recursos naturais e ambientais, com uma economia formada por negócios de pequena escala, com limitada capacidade de inovação autónoma e altamente dispersa pelo território.

Portanto, uma IES, como o IPB, deve projetar e disponibilizar ofertas educacionais flexíveis para incrementar o seu papel na requalificação (reskilling e upskilling) da população adulta, bem como facilitar um desenvolvimento holístico ao longo da vida, incluindo habilidades sociais, emocionais e multiculturais.

- ii. **uma descrição geral dos programas de formação propostos, que já existem e/ ou devem ser criados ao abrigo do regime jurídico em vigor, incluindo ajustes relevantes à formação já existente como resultado de interações concretas com os empregadores**

Desde 2017, o IPB assume o desafio de implementar um programa de formação inovador e impactante e de desenvolver um ecossistema de cocriação, envolvendo ensino, investigação e cooperação com empresas, organizações sociais e setor público.

Abaixo, estão listadas as principais ações deste programa, descrevendo as atividades já existentes e a atualização que planeamos desenvolver no âmbito do "*STEAM Skills Mountain Knowledge Campus - Mountain Alliance for Knowledge and Co-Creation*", bem como as novas ações a serem projetadas e incluídas na nossa oferta. Conforme referido anteriormente, o "Impulso Jovens STEAM" visa preparar os alunos com competências para o futuro, nomeadamente nas áreas STEAM, para novos e futuros empregos; Considerando que o programa "Impulso Adultos" pretende criar uma verdadeira aliança para a melhoria e requalificação da força de trabalho em territórios montanhosos e ambientalmente ricos

### 1. Impulso Jovens STEAM: "*STEAM Skills Mountain Knowledge Campus*"

O Impulso Jovens STEAM: "*STEAM Skills Mountain Knowledge Campus*" pretende dinamizar algumas iniciativas já existentes no IPB e co-criar outras que melhor preparem os jovens para o cenário de trabalho, empregos e desafios do futuro. (empresas e indústrias, organizações sociais e do setor público) na identificação de necessidades regionais e globais e na co-concepção de mestrados inovadores, CTeSPs e percursos curriculares transversais e flexíveis com novas ofertas extracurriculares. Oferecemos a oportunidade de aprender dentro do IPB e no seu ecossistema de Investigação, Desenvolvimento e Inovação, mas também num campus mais amplo, que inclui o meio ambiente circundante, instalações das partes interessadas e especialistas.

#### **1.1 Mestrados Inovadores STEAM – Inovação de Produtos e Processos**

Trata-se de um mestrado já em curso onde os alunos aprendem ao seu próprio ritmo, de acordo com os seus interesses e necessidades, os temas necessários para desenvolver com sucesso o seu negócio, facilitado por docentes, investigadores e outros funcionários do IPB, e em cocriação com especialistas e empreendedores da região.

O programa de mestrado em Inovação em Produtos e Processos tem a duração de dois anos (120 ECTS) e destina-se a licenciados em ciências biológicas e engenharia, oferecendo-lhes a oportunidade de produzir e causar um impacto real a partir dos seus conhecimentos científicos e técnicos. O currículo e programa incluem uma base comum de desenvolvimento de competências nas áreas de Prospeção e Transferência de Tecnologia, Trabalho Colaborativo e Relações Internacionais, Desenvolvimento e Gestão de Negócios. O programa compreende o desenvolvimento do conhecimento técnico-científico e das competências profissionais especializadas numa das três vertentes STEAM disponíveis: Tecnologias de Informação, Comunicações e Electrónica; Tecnologias Químicas e Biológicas; ou Tecnologias Agroambientais e Alimentares. A seleção do ramo é feita pelos alunos, considerando a sua ideia de negócio. Os alunos podem ter um de três perfis principais: 1. empreendedores que desejam lançar a sua própria *start-up*; 2. Intra empreendedores que procuram desenvolver novos produtos ou processos para as empresas nas quais trabalham e 3. co-criadores, que desejam cooperar com o departamento de inovação de empresas locais. Durante o programa de mestrado, os alunos recebem formação e apoio sobre como apresentar candidatura a oportunidades de financiamento que facilitarão a entrada no mercado.

Com o projeto "*STEAM Skills Mountain Knowledge Campus*", este mestrado será levado a um novo nível através de:

- A criação do "**Mountain Future Perspectives Living Lab**", um laboratório vivo aberto aos alunos do IPB e interessados. Este é um espaço para infundir criatividade, inovação e preparar os seus projetos empresariais STEAM para os desafios do futuro.

Com este laboratório, os alunos de mestrado têm a oportunidade de levar os seus desafios e ideias a responder às tendências do mercado do futuro, fazer ideação, prototipar, testar, iterar e validar conceitos, produtos, processos e mercados. O *Living Lab* estará totalmente equipado e preparado para atividades presenciais, online e *blended*, aproximando especialistas internacionais, mentores e empreendedores de uma forma mais verde e ecologicamente correta. Importa ressaltar que o *Living Lab* também será usado por outros alunos, investigadores, membros do corpo docente, empresários e outros parceiros

- O lançamento da “**Mountain Future Oriented Incubator and Accelerator**”, onde os alunos também receberão um ninho na nova e melhorada incubadora e aceleradora, especialmente projetada para projetos empresariais STEAM orientados para o futuro, e direcionados para as regiões de montanha. Esta nova estrutura, em estreita colaboração com o anteriormente *Living Lab*, apoiará integralmente a inovação e o empreendedorismo dos projetos de estudantes e investigadores, potenciando as ferramentas digitais para aproveitar novas oportunidades; apoiar a cocriação de negócios ágeis e resilientes e a redefinição dos existentes; cultivando o fator humano e apoiando intra e empreendedores movidos a impacto. A incubadora será a sede do programa de mestrado, mas também aberta a outros alunos e investigadores. Nesta estrutura um grupo de técnicos dará suporte e conectará os alunos a outras estruturas do IPB nas áreas de negócio, tecnologia e design.
- Oferecer **bolsas** a alunos que demonstrem com sucesso no *Living Lab* e num painel composto por empresários, investigadores e académicos que a sua ideia inovadora de produto e processo tem potencial para o mercado. Essas bolsas serão oferecidas aos alunos durante o programa de mestrado e até seis meses após a conclusão permitindo que cocriem na totalidade e introduzam no mercado inovação.
- Adicionar um novo ramo ao mestrado nas áreas artísticas e negócios criativos. O IPB acredita que existe uma enorme oportunidade de reunir as mentes criativas dos graduados em estudos artísticos e dar-lhes a oportunidade de rentabilizar os seus talentos na criação de negócios criativos.

## 1.2. CTESPs Impulso STEAM

O IPB já possui um número significativo de CTeSPs sendo oferecidos em todas as áreas de estudo, incluindo STEAM. Alguns CTeSPs disponíveis utilizam uma abordagem de aprendizagem baseada em projetos, atendendo às necessidades de empresas locais, que também oferecem estágios. As unidades curriculares acontecem numa visão integrada de projeto, ajudando os alunos a transformar e aplicar conhecimentos em contextos da vida real, desenvolvendo novas aptidões e competências

Com o projeto "*STEAM Skills Mountain Knowledge Campus*", temos a oportunidade de melhorar o portfólio de CTeSPs em oferta, revendo e atualizando os existentes e criando cinco novos CTeSPs STEAM. Estes são projetados para enfrentar os desafios dos parceiros regionais, numa estratégia global. Ou seja, orientados para futuros cargos vocacionais, co-desenhados com os parceiros regionais e implementados numa combinação de aprendizagem em salas de aula e aprendizagens em contexto real, nomeadamente na empresa. Os alunos aprenderão numa sala de aula, mas também nas instalações dos parceiros empresariais ou em parques naturais em torno dos campi do IPB, pois as oportunidades de aprendizagem estão por toda a parte (abordagem de campus aberto).

A oferta formativa incluirá os cinco CTeSPs revistos e atualizados, convertendo-os em CTeSPs STEAM em parcerias com empresas (CTeSP em Desenvolvimento de Produtos Multimédia, CTeSP em Biotecnologia e inovação, CTeSP em Energias Renováveis e infraestrutura elétrica e telecomunicações, CTeSP em Informática , CTeSP em bioanálises e controlo. Além disso, a criação de 2 novos CTeSPs em Tecnologias automóveis limpas, Tecnologias para a Saúde Limpas . A revisão e atualização dos CTeSPs é feita ajustando o currículo, adotando percursos de aprendizagem flexíveis, estabelecendo parcerias com empresas e pedagogias centradas no aluno (aprendizagem presencial, online e *blended*)

### 1.3. STEAM Skills 4 All: 10% Escolhes Tu!

Em 2018-2019 o IPB criou um projeto inovador de flexibilidade e personalização curricular denominado “10% Escolhes Tu!”. Consideramos tratar-se de um projeto único visto que nenhuma outra IES portuguesa oferece nenhum projeto similar. A iniciativa “10% Escolhes Tu!” permite aos alunos selecionar 10% do total de crédito do seu plano curricular de entre todas as ofertas de formação curriculares e extracurriculares do IPB. Esta é uma oportunidade real de flexibilidade e personalização dos percursos curriculares. “10% Escolhes Tu!” é uma oportunidade para o IPB fornecer unidades de formação extracurriculares sobre temas emergentes, com metodologias pedagógicas inovadoras, cognição baseada na prática e abordagens diferenciadas. O envolvimento de parceiros, como IES nacionais e internacionais, alumni, instituições públicas, empresas e start-ups é de extrema importância

A iniciativa “10% Escolhes Tu!” é baseada na educação ética, cocriação, cooperação, integridade, consciência social e responsabilidade. Este projeto incentiva os alunos a produzir um impacto real fora de seu percurso curricular, oportunidades reais de aprendizagem prática que atendem às necessidades reais da sociedade que o nosso corpo docente transforma em oportunidades de aprendizagem e inovação social, através de metodologias de Design Centrado no Utilizador e *Design thinking*.

A iniciativa “10% Escolhes Tu!” está a implementar iniciativas curriculares e extracurriculares para desenvolver as competências transversais e sociais dos alunos (por exemplo, ética, consciência social, comunicação, organização, análise crítica, trabalho em equipa, atendimento ao cliente, resolução de problemas, aprendizagem e planeamento, capacidade de iniciativa, empreendedorismo, resiliência , capacidade de resposta cultural e expressão) em paralelo com competências técnicas e profissionais durante os anos de formação académica. A tabela seguinte lista a oferta extracurricular já disponível.

Tabela 1 – Oferta da iniciativa “10% Escolhes Tu!”.

<p><b>Co-criação com parceiros públicos e privados</b>  <u>Projeto Demola:</u> os alunos desenvolvem, em contexto de cocriação, projetos de trabalho em equipa multidisciplinares e multiculturais baseados em desafios reais propostos por empresas ou problemas comunitários envolvendo instituições sociais.</p>
<p><b>Desenvolvimento do pensamento científico e da criatividade</b>  <u>Inovação baseada em desafios:</u> as equipas de alunos são apresentadas a desafios técnicos reais provenientes das estruturas do IPB ou de parceiros externos e desenvolvem e demonstram conhecimentos e competências para implementar um plano de trabalho.  <u>Estágio de Iniciação Científica:</u> proporciona aos alunos o primeiro contato com atividades de investigação através da sua integração em projetos em curso nas unidades de investigação do IPB.</p>
<p><b>Desafios sociais</b>  <u>Envelhecimento saudável:</u> cada escola acolhe uma série de workshops, com uma componente conceptual e aplicada sobre envelhecimento saudável, com forte cooperação de empresas e instituições de cuidados de idosos.</p>
<p><b>Aprendendo a ser criativo com as artes</b></p>

<p><u>Estudar Graça Morais</u>: Estudar Graça Morais, uma artista transmontana premiada, a sua arte e inspirar-se a criar.</p> <p><u>Projeto Y</u>: os projetos (por exemplo, design de jogos, artes) são desenvolvidos em ambiente de estúdio de indústrias criativas.</p>
<p><b>Programa de empreendedorismo e empregabilidade do IPB</b></p> <p><u>Programa de Empreendedorismo e Empregabilidade</u>: visa abordar as etapas fundamentais para a criação de uma empresa. O Plano de Desenvolvimento de Carreira também faz parte deste programa.</p> <p><u>Estágio extracurricular</u>: estágio técnico na área de estudos de cada aluno, sendo desenvolvido numa organização e orientado por um profissional habilitado da instituição de acolhimento.</p>
<p><b>Voluntariado IPB</b></p> <p><u>Iniciativa de Voluntariado IPB</u>: para o desenvolvimento de habilidades sociais e apoio à comunidade do IPB que procura ajuda social, espiritual ou académica (por exemplo, bancos de alimentos e roupas). Também pode ser desenvolvido em instituições de assistência social, associações de resgate de animais, organizações ecológicas e ambientais ou em cooperação com entidades culturais ou outras entidades públicas.</p>
<p><b>Alumni IPB: como agentes desafiadores</b></p> <p><u>Comunidade Alumni IPB</u>: constrói a ponte entre a academia e os alumni. Atuam como embaixadores, desafiadores, mentores, modelos e futuros.</p>

O IPB implementou um programa de aprendizagem por pares (*peer-to-peer*), na *Mentoring Academy*. Este programa promove a integração social dos alunos, desempenho académico e, portanto, menor probabilidade de abandono do ensino superior. A mentoria de pares é uma oportunidade para os alunos do primeiro ano, principalmente aqueles de comunidades sub-representadas, serem introduzidos na comunidade de pares e nos temas e metodologias académicas utilizadas no IPB, aumentando a taxa de desempenho social e académico. Além da experiência de orientação formal e informal, os alunos têm um programa de orientação semanal e uma programação para garantir que estejam integrados no campus. Embora a participação seja voluntária, ela é reconhecida no currículo dos alunos, tanto para mentores quanto para mentorados.

Com o projeto “*STEAM Skills Mountain Knowledge Campus*”, o projeto “10% Escolhes Tu!” o projeto será elevado a um novo nível, incluindo:

- Oferta de mais ofertas STEAM. Por exemplo, economia circular, ciência de dados, alterações climáticas, inteligência artificial e outros cursos a serem co-desenhados. O IPB irá rever anualmente a sua oferta extracurricular, em conjunto com empresários, líderes da sociedade civil de diversas áreas e outros especialistas
- A criação dos mencionados “*Mountain Future Perspectives Living Lab*” e do “*Mountain Future Oriented Incubator and Accelerator*” trará novas oportunidades para aprimorar a criatividade e a comunicação com parceiros e empreendedores.
- Inclusão de escolas secundárias na oferta extracurricular, nomeadamente escolas profissionais. A cada semestre e nas férias de verão, os alunos serão colocados em equipas multidisciplinares e multiculturais, ao lado de alunos do ensino superior e, sempre que possível, de empresas e membros da sociedade civil
- Evento anual de comunicação de ciência e inovação do IPB. Alunos de todos os níveis e áreas científicas, juntamente com alunos do ensino secundário, investigadores juniores ou seniores apresentarão os seus projetos. O evento incluirá atividades de divulgação e disseminação e painéis ou sessões temáticas (por exemplo, mulheres STEAM e outros grupos demográficos sub-representados no STEAM).

- **Escolas de verão STEAM:** nomeadamente sistemas biológicos de montanha e artes na montanha, proporcionando também a oportunidade de intercâmbio com alunos de outras instituições, nomeadamente alunos do ensino secundário e profissional

Com esta candidatura, a *Mentoring Academy* será aprimorada e expandida, com um foco mais forte nos campos STEAM. A *Mentoring Academy* fornecerá apoio e motivação adicionais para alguns dados demográficos, como mulheres e alunos de territórios educacionais desfavorecidos. Embora a participação seja voluntária, os alunos têm a oportunidade de serem orientados por seus alunos mais novos e mais velhos. Além de uma experiência de mentoria, os alunos terão eventos e atividades semanais para garantir que estejam integrados no campus e com os parceiros regionais desde o início. Além disso, a iniciativa será expandida incluindo alumni e especialistas de empresas e entidades públicas como mentores, seja para alunos do primeiro ano, alunos mais velhos e alunos adultos de formação avançada.

A figura abaixo sumaria a oferta formativa do Impulso Jovens STEAM - “STEAM Skills Mountain Knowledge Campus”.



Figura 2 – Oferta formativa do Impulso Jovens STEAM - “STEAM Skills Mountain Knowledge Campus”.

O lançamento de **bolsas para estudantes** irá motivar, facilitar e criar o contexto social e económico adequado para a aprendizagem e a cocriação. O IPB pretende oferecer as seguintes bolsas:

- **Bolsas de inovação STEAM co-financiadas:** Estas bolsas têm como objetivo promover a formação de alunos do IPB em ambiente empresarial real, através do envolvimento de estudantes em projetos de inovação em empresas. Podem usufruir destas bolsas os alunos inscritos em qualquer programa do IPB que desenvolvam uma actividade em empresa, ou organização pública ou social, na área STEAM e que possa ser reconhecida no âmbito do seu percurso formativo no IPB. As bolsas devem ser cofinanciadas pelo IPB Impulso Jovem e pela empresa na proporção de 50% cada. As bolsas variam entre 0,5 IAS e 2 IAS por mês, dependendo do tempo dedicado pelo aluno ao projeto de inovação empresarial
- **Fundo de Bolsas de Inovação:** O IPB disponibilizará, no âmbito dos Serviços de Ação Social do IPB, um regime de fundos para o financiamento de Bolsas de Inovação. Este fundo pode co-financiar as bolsas STEAM de Inovação, no caso de microempresas reconhecidamente com reduzida capacidade de autofinanciamento da inovação. O fundo também pretende manter este regime de financiamento após o fim do programa Impulso Jovem. Qualquer entidade privada ou pública pode contribuir para este fundo,

e as contribuições são certificadas como Mecenato Científico. No caso de grandes contribuições, a marca do patrocinador pode ser utilizada para designar as bolsas que financia.

- **Bolsas STEAM para mulheres:** Para promover a participação de mulheres nos campos STEAM, bolsas anuais serão concedidas a todas as estudantes do sexo feminino que se matriculem no primeiro ano pela primeira vez num programa STEAM, em que a proporção de mulheres seja inferior a 40%. A bolsa (igual ao dobro do IAS) pode ser renovada, até ao limite de três anos, se a aluna obtiver aprovação em pelo menos 80% dos créditos para os quais se inscreveu.
- **Bolsa de cooperação PALOP STEAM:** Promover a participação de estudantes internacionais nas áreas STEAM, especialmente para oriundos de países em desenvolvimento, nomeadamente PALOPs, que se inscrevam num curso STEAM e que são referenciados como alunos de mérito por uma instituição governamental, município ou ONG, do país de origem, mediante convênio com o IPB, será concedida uma redução parcial das propinas. Bolsas de estudo por mérito especial, iguais ao valor total do curso, também podem ser concedidas.
- **Bolsa Profissional CTeSP STEAM:** Promover o seguimento de estudos nas áreas STEAM por alunos do ensino profissional. Todos os alunos que forem admitidos e matriculados num CTeSP STEAM, oriundos do ensino profissional, receberão uma bolsa igual ao valor da propina.
- **Bolsa de melhor ideia STEAM “10% Escolhes Tu!”:** Qualquer aluno do IPB, de qualquer nível ou área de estudo, inscrevendo-se em alguma atividade da iniciativa “10% Escolhes Tu!” pode-se inscrever para a bolsa para a ideia mais inovadora STEAM para resolver um desafio do mundo real. Anualmente, um concurso e uma sessão de pitch serão organizados.
- **Bolsas Escolas de verão STEAM:** para promover a ligação com alunos de escolas secundárias, em particular de escolas profissionais, será atribuída uma bolsa a alunos que se inscrevam num curso de verão do IPB na área STEAM. Essas bolsas podem ir até um máximo de 30 € por dia. As bolsas serão concedidas até o limite do fundo disponível para esse tipo de bolsa.
- **Bolsas de incubação e aceleração:** serão oferecidas a alunos de qualquer nível ou grau que demonstrem com sucesso no *Living Lab* mencionado acima e perante um painel de empreendedores, investigadores e académicos que a sua ideia inovadora tem viabilidade de empreendedorismo na vida real. Essas bolsas serão de um ano para permitir que os estudantes co-criem na totalidade e coloquem no mercado as suas ideias de negócios. A bolsa também inclui a possibilidade de usar o “*Mountain Future Perspectives Living Lab*”, unidades de I&D e um local de trabalho na “*Mountain Future Oriented Incubator and Accelerator*”.

Bolsas Inovação	Bolsas Oportunidades	Bolsas Empreendedorismo
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Bolsas co-financiadas de inovação STEAM</li> <li>• Fundo de bolsas Inovação</li> <li>• Bolsa de melhor ideia “10% Escolhes Tu!” STEAM</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Bolsas Mulher STEAM</li> <li>• Bolsas Cooperação PALOP STEAM</li> <li>• Bolsas Vocacionais CTeSP STEAM</li> <li>• Bolsas Escola de Verão STEAM</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Bolsas de Incubação e aceleração</li> </ul>

Figura 3 – Bolsas a oferecer.

Um dos principais desafios nos campos STEAM é a sub-representação de vários grupos demográficos, como mulheres e oriundos de territórios educacionais menos desenvolvidos. Por exemplo, em TI apenas 20% dos alunos matriculados em licenciatura e mestrado são mulheres e as mulheres representam apenas 18% dos profissionais de TIC no mercado de trabalho. O IPB é uma IES inclusiva e multicultural que garante oportunidades iguais para alunos de todas as esferas da vida. Por exemplo, conforme observado anteriormente, 36% são estudantes internacionais de diversas origens culturais e têm as suas próprias iniciativas associativas estudantis, associações que são apoiadas pelo IPB (por exemplo, Associação de Estudantes Africanos de Bragança; Associação de Estudantes e Pesquisadores Brasileiros). Já existe um grupo de trabalho que está a trabalhar na missão, visão e estrutura da Comissão para a Igualdade, Inclusão e Diversidade de Género. A missão, entre outras, é fazer recomendações sobre o assunto, consciencializar e capacitar a comunidade do IPB sobre igualdade de género, inclusão e diversidade por meio da disponibilização de documentos (folhetos, brochuras, pósteres, relatórios, manuais, vídeos, etc. ) e realização de eventos (por exemplo, seminários, workshops, mesas redondas). A par do parecer do Secretário de Estado da Cidadania e Igualdade de Portugal e alinhado com a Estratégia Nacional para a Igualdade e Não Discriminação 2018-2030 (Portugal + Igual) e o Plano Nacional Contra o Racismo e Discriminação 2021-2025 (Portugal Contra o Racismo) algumas iniciativas são adicionadas ao que o IPB vem implementando há muito tempo. Além das bolsas especificamente dedicadas a encorajar a admissão no ensino superior de estudantes de origens desfavorecidas, bem como de mulheres nas áreas STEAM, um critério adicional será implementado na concessão de bolsas: pelo menos 50% deve ser concedido a estudantes do sexo feminino.

## **2. Impulso Adultos: "Mountain Alliance for Knowledge and Co-Creation"**

O Programa Impulso Adultos: "*Mountain Alliance for Knowledge Co-Creation*" tem uma forte ligação ao consórcio e aos parceiros sociais centrado na requalificação (*upskilling* e *reskilling*) de adultos, particularmente em ambiente de regiões montanhosas. O conceito baseia-se num programa de testes-piloto, que o IPB pretende ampliar aproveitando a oportunidade da Impulso Adultos. Isso é sustentado por três áreas de foco: Microcredenciais; Escola de Negócios do IPB e cursos de formação avançada; e *Competence Badges*.

### **2.1. Micro-credenciais, uma ferramenta para *Upskilling* e *Reskilling***

O IPB oferece atualmente vários workshops, cursos de curta duração e programas intensivos feitos à medida do público-alvo. Esses cursos não possuíam procedimento administrativo específico e reconhecimento formal como créditos até este momento.

O "*Mountain Future Perspectives Living Lab*" terá uma estrutura de Interface com o Exterior para comunicação com empresas e outras instituições, no sentido de identificar necessidades de novas qualificações e requalificação. Este contato sistemático identificará periodicamente a necessidade de programas intensivos, personalizados e ajustados à disponibilidade de programas para adultos. As microcredenciais atribuirão até 3 ECTS. No futuro, o IPB irá oferecer a possibilidade de acumular e combinar várias microcredenciais para acreditação no currículo dos mestrados, em particular o "Mestrado Profissional em Tecnologias para o Futuro e Inovação". Somado a isso, as microcredenciais acumuladas também podem ser usadas para creditação no currículo de outros programas de formação e diplomas disponíveis. Mais detalhes sobre microcredenciais são mencionados na seção "v. estratégia de oferta académica e reforço da formação conducente a microcredenciais".

### **2.2. Escola de Negócios do IPB: um *hub* para cursos de pós-graduação e aprendizagem ao longo da vida**

A Escola de Negócios do IPB é uma escola de pós-graduação, proporcionando aos alunos um conjunto de experiências inovadoras e desafiadoras que vão muito além da formação avançada em gestão. É um pólo de aquisição de competências e conhecimentos para o desenvolvimento de uma carreira profissional de sucesso ao longo da vida.

A Escola de Negócios do IPB foi criada com o objetivo de proporcionar às empresas e organizações da região formação pós-graduada e minicursos que permitam formar continuamente recursos humanos e contribuir para a criação de inovação empresarial. Pretende, de forma colaborativa, contribuir para que os agentes empresariais e organizacionais potenciem o seu espírito empreendedor, inovação e criação de valor, tendo em vista um desempenho rentável, mas também socialmente sustentável. A Escola de Negócios do IPB atua em várias localidades da região, em estreita proximidade com o contexto de trabalho de cada empresa ou organização.

No passado, a escola oferecia várias pós-graduações (por exemplo, transformação digital, gestão para organizações sociais do terceiro setor, contabilidade para o setor público, gestão de instituições de saúde) e cursos de curta duração feitos à medida para atender às necessidades das partes interessadas (por exemplo, “Negócios internacionais: introdução à exportação”).

O IPB tem a visão de que a sua Escola de Negócios seja uma referência no que diz respeito a escolas de pós-graduação holísticas, multidisciplinares e voltadas para o futuro, com enfoque nos mercados de Montanha, na realidade social e na sustentabilidade.

### **2.2.1 Mestrado Profissional: Tecnologias para o Futuro e Inovação**

Esta nova versão renovada da Escola de Negócios do IPB também irá oferecer um mestrado profissional. Este será co-elaborado com o conselho consultivo, que inclui membros de consórcios, empresas, organizações sociais e instituições do setor público.

O Mestrado Profissional em Tecnologias para o Futuro e Inovação, único em Portugal, será um programa emblemático. O IPB pretende reafirmar-se como uma instituição orientada para o futuro, transferindo o conhecimento e a tecnologia criada nos nossos centros de investigação para a economia regional, construindo uma zona montanhosa bem preparada para os desafios do futuro. O mestrado, especialmente concebido para trabalhadores ativos, incluirá a possibilidade de reconhecimento e acreditação de conhecimentos e aptidões anteriores formais ou informais, nomeadamente o reconhecimento de microcredenciais previamente adquiridas.

O mestrado terá 60 ECTS, dos quais 10 ECTS são um tronco comum (tópicos transdisciplinares em estudos futuros), 20 ECTS são microcredenciais previamente adquiridas e os 30 ECTS finais são baseados em projetos. 20% das sessões serão realizadas nos campi do IPB (ou seja, salas de aula, centros de investigação, *Living Lab*), 20% no campus virtual do IPB (ou seja, online, participando de sessões síncronas e assíncronas) e 60% On Job - contexto real de trabalho (ou seja, fora do campus). Isso oferece uma excelente oportunidade para os adultos que trabalham fazer gestão de compromissos profissionais com compromissos pessoais, usando o seu contexto profissional e definindo-o como um ambiente de aprendizagem próspero.

### **2.3. Competence badges. O reconhecimento da aprendizagem informal**

O IPB, no passado, de acordo com o quadro jurídico existente, reconheceu alguma aprendizagem informal, mas o processo é complexo, burocrático, pelo que se verifica falha

de comunicação com os potenciais alunos. Com a *Mountain Alliance for Knowledge and Co-Creation*, o IPB pretende enfrentar os desafios relacionados com o reconhecimento da aprendizagem informal. Isso será feito pelo programa “Competence Badges”. O objetivo é fornecer uma certificação simples, que pode ser usada por todos os cidadãos como um reconhecimento de aptidões, competências e resultados de aprendizagem. No futuro, dentro das microcredenciais descritas acima, os adultos podem obter creditação das mesmas dentro de um curso e grau. Além de resultados de aprendizagem, os *competence badges* podem ser usados por adultos para produzir evidências de validação científica e técnica das suas habilidades, competências e conhecimento para os empregadores, por uma IES altamente conceituada como o IPB

O reconhecimento de aprendizagens, habilidades e competências informais já é feito há muitos anos dentro das organizações. Por exemplo, quando um funcionário é promovido a uma posição superior com mais responsabilidade e tarefas mais complexas. No entanto, o reconhecimento continua local. Os *competence badges* a emitir pelo IPB são uma mudança de paradigma ao fornecer a oportunidade de tornar global esse reconhecimento, tradicionalmente local.

O IPB pretende definir as condições sob as quais reconhece a aprendizagem informal, para que possa ser posteriormente reconhecida por outras partes interessadas, como potenciais empregadores ou a sociedade civil em geral. Isto é particularmente importante para empresários e trabalhadores independentes que não dispõem de outra forma de comprovar as competências adquiridas. Uma versão digital dos *competence badges* será emitida e pode ser usada na próxima versão de currículos digitais, interativos e inteligentes ou para o detentor se candidatar a novos cargos. Os *competence badges* seguirão a ESCO - classificação de Competências, Competências, Qualificações e Profissões na Europa, parte da estratégia Europa 2020. O selo deve ser uma imagem incorporada que não pode ser adulterada, com um conjunto de (meta) dados, como:

- a) Identificação do detentor;
- b) Identificação do IPB como IES e emissor;
- c) Lista do Benchmark de Competências específico;
- d) Listagem dos parceiros associados que reconhecem o Badge e o Benchmark de Competência (empresas, conselhos profissionais, administração pública, organismos internacionais, etc.);
- e) Número de ECTS do esforço de aprendizagem estimado.

A combinação desses metadados constituirá uma alegação verificável por parte do titular de um badge e a sua autenticidade verificada por todos. Não será possível adulterar o conteúdo original de um *badge*. Poder-se-á acumular vários *badges* de competência e, portanto, mais microcredenciais para o currículo digital

Estes *competence badges* fazem parte da rede regional e global de credibilidade que o IPB constrói com empresas, administração pública e parceiros internacionais, em particular outras instituições de ensino superior. A contribuição dos *competence badges* para o reconhecimento da aprendizagem é o fornecimento de um instrumento unificado de apoio ao reconhecimento formal da aprendizagem informal. Eventualmente, leva a creditação em ambientes de aprendizagem formal, contribuindo para uma aceitação global da aprendizagem informal como um meio para o desenvolvimento de habilidades e competências, também para jovens estudantes, se for o caso.

O IPB pretende usar simultaneamente os *competence badges* e as microcredenciais como ferramentas para aumentar a propriedade e a responsabilidade própria dos alunos adultos

sobre o seu perfil profissional, identidade e reputação social. Em primeiro lugar, é um reconhecimento formal para o desenvolvimento profissional e para as microcredenciais. Numa segunda fase, pretendemos rentabilizar o grande potencial da utilização destes *badges* para apoiar processos de reconhecimento controlados pelo aluno como alternativa e/ ou apoio ao reconhecimento formal, validação e acreditação, também para macrocredenciais (BSc ou MSc). Isso pode ser particularmente valioso para os nossos alunos internacionais vindos de países com sistemas formais de ensino superior inexistentes ou não desenvolvidos, onde tais processos de reconhecimento não estão disponíveis.

Para alunos adultos, os *competence badges* podem ser obtidos numa amplitude de graus. Usar esses *badges* como marcos de um currículo ou programa de aprendizagem é uma forma de transmitir o seu significado a todos os alunos em potencial. Além disso, aqueles que receberam um *badge* poderão comunicar as suas competências independentemente do grau académico anterior ou futuro. Os *competence badges* serão projetados como plataformas de lançamento para o futuro, não apenas como testemunhos de realizações anteriores. Será também um convite aos alunos adultos para expandir os processos reais de reconhecimento da aprendizagem anterior, como uma oportunidade para os alunos adultos identificarem lacunas curriculares, opções de promoção e oportunidades de aprendizagem no IPB.

É importante salientar que esta ferramenta digital será integrada num projeto mais amplo, a plataforma digital de gestão de carreira que o IPB pretende implementar a curto prazo. Esta plataforma é um balcão único para a gestão de carreira e currículo. Tem como objetivo ajudar os alunos jovens e adultos a gerir a sua carreira e currículo, identificar oportunidades de emprego, lacunas de competências e oportunidades de aprendizagem e formação, seja dentro dos seus cursos ou oferta extracurricular, para uma estratégia de capacitação ao longo da vida. Com uma abordagem personalizada, e um sistema de Single Sign On, qualquer pessoa que tenha ou tenha tido alguma atividade no IPB só precisa de aceder à plataforma e ter acesso a todas as informações, certificados e serviços. Todos os certificados, *competence badges* e microcredenciais também podem ser emitidos para impressão (ou seja, versão em papel).

**A figura abaixo resume a estrutura para validação e reconhecimento de aptidões, conhecimentos e competências de aprendizagem informal, micro e macrocredenciais**

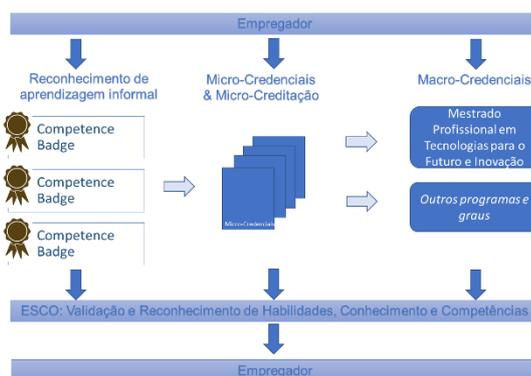


Figura 4 – Oferta Formativa do Programa Impulso Adultos: “*Mountain Alliance for Knowledge Co-Creation*”

iii. projetos experimentais, num quadro de interdisciplinaridade e transdisciplinaridade, seguindo as melhores práticas internacionais;

O IPB tem estado envolvido no processo de conceção e implementação de projetos experimentais inter- e trans-disciplinares, de acordo com as melhores práticas internacionais. Desde 2017 o IPB promove projetos experimentais de inovação pedagógica através do projeto INOVIPB que serviu de “formação de formadores” (InovIPB; 03 / SAMA 2020/2016). Um número de docentes do IPB foi capacitado com diferentes abordagens. A equipa da Demola Global forneceu a formação em “projetos de cocriação” e a Tampere University of Applied Sciences (Finlândia) em “*coaching* como uma ferramenta para o ensino superior”. Como resultado, o IPB passou a oferecer módulos extracurriculares de cocriação (ou seja, o Projeto Demola), inovação baseada em desafios e o Mestrado em Inovação de Produtos e Processos.

O IPB desencadeou uma atualização dos cursos de licenciatura e mestrado oferecidos, visando a orientação profissional. O objetivo é que os alunos realizem atividades de inovação, iniciação à investigação aplicada e projetos de cocriação envolvendo equipas multidisciplinares de alunos, docentes e investigadores, bem como empresas e organizações. Os alunos adquirem competências relevantes que são diretamente orientadas para a vida profissional e na resolução de desafios sociais. Como resultado desta atividade, o IPB passou a oferecer o “10% Escolhes Tu!”, que é uma das áreas / pilares do programa Impulso Jovens STEAM “STEAM Skills Mountain Knowledge Campus”.

Além disso, o IPB, juntamente com a Universidade Hes-So (Suíça), implementou um projeto piloto financiado para promover semanas internacionais online de inovação, criatividade, e *hackatons*. O projeto foi expandido e resultou também em eventos online com outras IES de países de língua portuguesa e a Universidade de Ciência e Tecnologia de Hong Kong.

Os resultados destes projetos experimentais conduziram à organização da “IN2COP: Conferência Internacional de Processos de Cocriação no Ensino Superior”. O evento foi uma oportunidade de expandir e promover *networking* com empresas locais e globais e IES que estão interessadas em projetos de cocriação como ferramentas de aprendizagem e inovação.

O sucesso desses projetos experimentais gerou várias oportunidades de financiamento. Uma dessas oportunidades (POCH.67.2019.12) foi utilizada para expandir a formação de docentes e a criação de uma comunidade de docentes de cocriação do IPB. O IPB está a formar docentes de outros 13 Institutos Politécnicos, que também apresentaram candidaturas para formação de professores em cocriação. Este programa é particularmente interessante porque inclui 20% dos professores de escolas profissionais. Outro exemplo, é o Conselho Coordenador dos Institutos Politécnicos ter promovido a criação de um consórcio de 13 Politécnicos para um Concurso COMPETE (01 / SIAC / 2020). O projeto Link Me UP - 1000 ideias (COMPETE) proporciona aos professores envolvidos no programa de formação de professores POCH a oportunidade de implementar projetos de cocriação com empresas, administração pública ou organizações sociais; e alunos, nacionais e internacionais, do ensino superior e escolas profissionais.

Todas as iniciativas mencionadas, e a grande rede de contatos de IES locais e internacionais, proporciona ao IPB estar envolvido no estabelecimento da Aliança ENGAGED. A aliança ENGAGED pretende redefinir o ensino superior e estabelecer uma universidade europeia orientada para o futuro, com impacto real a nível regional e global. O ENGAGED criará uma comunidade pan-europeia centrada na inovação. Mais detalhes sobre a aliança ENGAGED são apresentados na seção “vi. nível e capacidade de internacionalização e estratégia de captação de estudantes estrangeiros, incluindo envolvimento em redes europeias”.

O ecossistema de I&D&i do IPB também tem estado fortemente envolvido na promoção de projetos experimentais inovadores em estreita parceria com empresas, indústrias e organizações. Por exemplo, o Centro de Investigação de Montanha desenvolveu novas abordagens para melhorar a segurança alimentar e a saúde pública no processamento de enchidos tradicionais em Portugal, o que despertou o interesse da Nestlé Research Center (Suíça) e da Agência Francesa de Saúde Ocupacional e Segurança Alimentar. A mesma unidade de I&D também desenvolveu produtos alimentares inovadores com ingredientes biológicos que levaram à transferência de tecnologia na forma de patentes (por exemplo, coloração de *G. globosa*: PT10917; preservação de ácido rosmarínico de folhas de *M. officinalis*: PT109883). Outro exemplo é Spray-Safe (PT115638, EU 19184614.6) explorado pela Colep, uma empresa internacional líder em embalagens de bens de consumo. O Centro de Pesquisa em Digitalização e Robótica Inteligente tem a decorrer diversos projetos colaborativos com a indústria para o desenvolvimento e implantação de soluções inteligentes e adaptativas, baseadas em tecnologias de inteligência artificial distribuída em ambientes industriais (ex: FP7: ARUM; H2020: PERFoRM, GOODMAN, FIT4FoF, Manutenção 4.0, I40 @ TMAD). Em todos os projetos estão envolvidos investigadores, docentes e alunos de diversos graus académicos.

O projeto sob submissão permite-nos alavancar o acima mencionado e conceber novos projetos experimentais inovadores em conjunto com as melhores práticas internacionais. Por exemplo, CTESPs, “10% Escolhes Tu!”, as micro-credenciais, os “*competence badges*” e o programa de Mestrado Profissional.

#### **iv. capacidade científica e coordenação com unidades de I&D**

O IPB tem cinco unidades de I&D financiadas pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (Centro de Investigação de Montanha, CIMO; Centro de Investigação em Digitalização e Robótica Inteligente, CeDRI; Centro de Investigação no Ensino Básico, CIEB; Unidade de Investigação Aplicada à Gestão, UNIAG; Polo do Centro de Investigação em Desporto, Saúde e Desenvolvimento Humano, CIDESD). O Laboratório de Artes na Montanha (LAM) - Graça Morais é um projeto de investigação e prática em artes e integrado no CIMO, sendo também financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia.

O CIMO e o CeDRI obtiveram em 2021 o estatuto de Laboratório Associado (AL) com a classificação máxima (100%) por um período de 10 anos. O LA de Sustentabilidade e Tecnologia no Interior (SusTEC) é o único LA com gestão de um Instituto Politécnico e na regiões do interior. O SusTEC pretende abordar, de forma holística, transversal e multidisciplinar, e em total alinhamento com as políticas e agendas de investigação e inovação nacionais e europeias, os desafios sociais para a promoção do desenvolvimento sustentável das regiões do interior.

O MORE é um dos dois laboratórios colaborativos de que o IPB é parceiro fundador. Tem como missão promover o desenvolvimento das regiões de montanha, para gerar inovação em novos produtos, processos e serviços. O outro colab é o AquaValor focado na valorização e transferência de tecnologia da água e sediado na cidade de Chaves.

O IPB tem estado ativamente envolvido no emprego científico, através do recrutamento e promoção de RHs em investigação e promoção de carreira de investigação. Os investigadores participam no esforço docente, sendo atribuída carga letiva em qualquer uma das licenciaturas do IPB. Da mesma forma, os docentes também são incentivados a participar no esforço de investigação, ao fazerem parte das unidades de I&D como membros integrados. Assim, o IPB cria uma ponte entre ensino e investigação. Os investigadores têm

a oportunidade de expor os alunos ao processo de investigação durante as atividades letivas e, concomitantemente, os docentes têm a possibilidade de se atualizarem sobre o estado da arte e os tópicos mais atuais por meio do envolvimento em atividades de investigação.

Alunos de todos os níveis e graus são expostos e participam de atividades de investigação ao longo da sua estadia no IPB. O Estágio de Iniciação Científica (Bolsa Iniciação Investigação, BII) visa proporcionar aos alunos o primeiro contacto com atividades de investigação através da sua integração em projetos em curso nas unidades de investigação do IPB (conforme referido em “1.3.2. Desenvolver o pensamento científico e a criatividade”). Os alunos inscritos em cursos de mestrado e doutoramento, ou titulares de licenciatura e mestrado inscritos em programa de pós-graduação são elegíveis para bolsas que visam consolidar as suas competências de formação e investigação (Bolsa de Investigação, BI). Essas bolsas fomentam valores e competências científicas, como a colaboração, curiosidade, objetividade, perseverança, ceticismo, criatividade, pensamento crítico, entre outros que são determinantes para o sucesso no mercado de trabalho.

O IPB é um dos associados do “Centro Ciência Viva” de Bragança. O centro está focado em atividades de divulgação que promovam a cultura científica na sociedade em geral. O IPB e seu ecossistema de I&D&i têm se envolvido ativamente em diversos projetos / iniciativas de educação científica voltadas para alunos de diferentes níveis de ensino e para o público em geral. Por exemplo, o “Dia da Ciência Aberta” e “Verão com Ciência no IPB” para alunos do ensino secundário. Outro exemplo é o “Encontro de Jovens Investigadores”, onde alunos (Licenciatura, Mestrado) compartilham seus projetos de investigação e as submissões passam por avaliação pelos pares. Uma edição também foi aberta a alunos do ensino secundário e profissional. O “Verão com Ciência no IPB”, financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, é uma atividade anual em que os jovens participam em projetos de investigação e frequentam cursos de introdução à investigação. CeDRI está envolvido em iniciativas como “Laboratório de Jogos” (comunicação científica em matemática para alunos e professores do ensino secundário), “SMiLD” (novas abordagens para ajudar alunos do ensino secundário com dificuldades matemáticas), “Robosteam” (robôs para promover áreas STEAM). O UNIAG, juntamente com o CIEB, tem se envolvido em programas voltados para alunos do ensino secundário (por exemplo, “Programa Cientificamente Provável”). O CIEB publica “AdolesCiência”, uma revista multidisciplinar, aberta à participação de jovens e investigadores juniores (3.º ciclo do ensino básico e secundário, CTESP) e alunos de licenciatura ou mestrado. Assim, os alunos do ensino secundário e profissional podem desfrutar de várias destas atividades, proporcionando aos potenciais alunos uma exposição em áreas STEAM. Para além disso, a missão das unidades de I&D passa pela formação do público em geral (estudantes, empresários e colaboradores de empresas) através da oferta de minicursos, que também pode ser uma das primeiras interações de adultos ativos com potenciais alunos da oferta formativa do IPB.

O IPB está consciente da importância de fechar o ciclo de inovação. O IPB foca-se na criação de um forte ecossistema regional de pesquisa-inovação-ensino superior (sff consulte também “vii. Capacidade e estratégia de articulação com centros e redes de inovação colaborativa, em conjunto com empregadores e incubação de projetos empresariais”). É dada atenção à exploração de recursos endógenos e ao aumento do impacto regional. No que diz respeito à inovação, os co-labs MORE e AquaValor têm papéis fundamentais. Os laboratórios colaborativos cobrem a última fase de I&D&i na promoção de empregos científicos altamente qualificados, implementando agendas de investigação e inovação com o objetivo de adicionar valor económico e social. Além disso, ambos também desempenham um papel importante

em acolher alunos durante a sua formação e apoiar, em alguns casos, a transição para o mercado de trabalho.

Como tal, as unidades de I&D são parte ativa deste programa, tanto no “Impulso Jovens STEAM - STEAM Skills Mountain Knowledge Campus” como no “Impulso Adultos - Mountain Alliance for Knowledge and Co-Creation” para que jovens e adultos ativos sejam expostos e imersos num ambiente científico vibrante, permitindo a aquisição de competências de investigação que podem ser usadas fora do campus, no mundo real (ou seja, empresas, indústria, etc.).

**v. estratégia de oferta académica e reforço da formação conducente a micro-credenciais;**

O IPB vai oferecer em 2021-2022 um conjunto de micro-credenciais. Juntamente com empresas locais, associações e parceiros internacionais, foram identificadas áreas-chave e resultados de aprendizagem a serem adquiridos por meio de cursos curtos e avaliados de forma transparente. As micro-credenciais podem ser obtidas presencialmente, on-line ou em formato híbrido (*blended learning*), com um forte carácter flexível, permitindo oportunidades de aprendizagem aos cidadãos, inclusive os que trabalham a tempo inteiro (*full-time*). As micro-credenciais são fornecidas pelo corpo docente e de investigadores do IPB, bem como por especialistas em cada setor para disponibilizar o que há de mais atual em termos de tecnologia, como aplicar aos desafios, requisitos e necessidades do mercado de trabalho. Esta oferta visa garantir a qualificação e requalificação dos colaboradores de empresas locais, organizações sociais e instituições do setor público. As micro-credenciais consideram o fato de que os adultos no ativo valorizam o desenvolvimento de habilidades, competências e conhecimentos mas não necessariamente o grau académico. Como tal, as micro-credenciais baseiam-se no conhecimento anterior do aluno (ou seja, validação e reconhecimento de conhecimentos, competências e habilidades já adquiridas em ambientes formais ou informais), sem necessariamente ter de concluir um grau académico. Esta oferta foi concebida e dirigida a trabalhadores adultos no ativo, adaptados aos seus constrangimentos de tempo e disponibilidade. Porém, também está aberto para jovens alunos com o perfil adequado.

Com o projeto *Mountain Alliance for Knowledge and Co-Creation* pretendemos:

- Disponibilizar o Gabinete de Interface Externo, no Living lab “Mountain Future Perspectives”, para comunicação sistemática e contínua com empresas para o co-design e co-implementação de micro-credenciais de *upskill* e *reskill*. O co-design permitirá ajustar-se às necessidades regionais, garantindo perspetivas globais e voltadas para o futuro. A co-implementação irá oferecer a oportunidade de desenvolver conhecimentos baseado em evidência (no campus do IPB) para competências novas ou pré-existentes, levando-as a um nível superior de autonomia e complexidade; e a abordagem de aprender em contexto de trabalho (em instalações de parceiros, ou seja, fora do campus), ajustando e aplicando às condições reais de trabalho o conhecimento teórico, transformando-o em habilidades e competências significativas.
- Disponibilizar o Gabinete de Credenciamento e Reconhecimento de Competências, para aprendizagem informais em contexto de trabalho informal. Este Gabinete irá receber trabalhadores de empresas, sector social ou organismos públicos. Com base em *benchmarking* de competências previamente definidas, vai-se reconhecer as suas competências através da atribuição de micro-credenciais e “*competence badges*”.

Sempre que necessário, poderá ser proposta uma oferta formativa à medida (presencial, online ou híbrida) para complementar os conhecimentos, habilidades ou competências necessários. Um conjunto geral de competência de referência pode ser comunicado aos interessados, mas o Gabinete irá constantemente rever e melhorar os referenciais em conjunto com as empresas.

- O programa de Mestrado Profissional em *Future Technology and Innovation* será criado de forma que as micro-credenciais possam ser combinadas e credenciadas no plano de estudos dentro do enquadramento legal existente. Para garantir a flexibilidade necessária, este mestrado profissional incluirá uma percentagem de ECTS em áreas transversais, uma outra percentagem numa área técnica e científica específica (abordagem por ramos) e uma percentagem de aprendizagem baseada em projetos em contexto de trabalho. Oportunidades de aprendizagem online e híbrida serão oferecidas, juntamente com a aprendizagem no local de trabalho orientada por professores e investigadores.

**vi. nível e capacidade de internacionalização e estratégia de atração de estudantes internacionais, incluindo envolvimento em redes europeias;**

O IPB é uma das IES portuguesas mais internacionais com 36% dos alunos não portugueses inscritos e em mobilidade na instituição. Este é o resultado de uma estratégia de internacionalização que abrangeu diversos tipos de projetos e iniciativas, como o programa Erasmus, a mobilidade internacional com países terceiros, os programas de duplo diploma, a atração de estudantes dos países lusófonos e a oferta licenciaturas e mestrado lecionados parcial ou totalmente em inglês para atrair também estudantes internacionais que não falam português. Hoje em dia, todos estes programas e iniciativas têm uma dimensão considerável no IPB, anualmente com 2700 alunos não portugueses inscritos nos cursos, mais 300 alunos em programas de duplo diploma, 300 alunos Erasmus e 300 alunos em mobilidade de IES não europeias. Além disso, o IPB oferece a todos os alunos a oportunidade de uma mobilidade internacional durante o curso. Esta estratégia de internacionalização permite também ao IPB atrair mais e melhores alunos nos diferentes tipos de cursos (CTESP, Licenciatura e Mestrado) e áreas, com um claro impacto em todas as estruturas do IPB.

A comunidade internacional é de extrema importância para este projeto, uma vez que os programas de formação e iniciativas propostas no “Impulso Jovens STEAM” serão abertos a todos os alunos da comunidade académica, incluindo alunos portugueses e não portugueses do IPB e alunos internacionais em mobilidade. O mesmo se aplica ao programa “Impulso Adultos”, que irá reforçar uma ligação ainda mais forte com o mundo do trabalho e irá promover o emprego e fixação de diplomados internacionais na nossa região.

O *Mountain Consortium for Knowledge* será também um importante instrumento de cooperação com os nossos parceiros internacionais na Europa (em particular a ENGAGED Alliance) e fora da União Europeia (em particular com países de língua portuguesa).

A aliança ENGAGED é a rede europeia estratégica da qual o IPB faz parte e reúne seis IES europeias: Universidade Hanze de Ciências Aplicadas (Hanze, Holanda), Instituto Politécnico de Bragança (IPB, Portugal), Universidade de Ciências Aplicadas de Tampere (TAMK, Finlândia), Waterford Institute of Technology (WIT, Irlanda), City University of Applied Sciences Bremen (HSB, Alemanha) e Alexandru Ioan Cuza University of Iași (UAIC, Roménia). A aliança ENGAGED visa re-conceitualizar a natureza e a função da universidade nos nossos dias. ENGAGED será um novo modelo de universidade europeia em que o campus universitário é redefinido como uma comunidade pan-europeia focada na inovação,

que é aberta e acessível e onde existe um intercâmbio de conhecimento, investigação, talento e experiência entre vários atores. O objetivo geral é construir a Aliança de Universidades verdadeiramente envolvidas e comprometidas entre elas para estabelecer a Universidade Europeia ENGAGED (EEU) voltada para o futuro, procurando criar uma nova geração de alunos voltados para o futuro, inovadores, flexíveis, promovendo a diversidade educacional, sistemas de investigação baseados em desafios que irão contribuir para o desenvolvimento sustentável das regiões e da Europa, com um elevado impacto. A aliança estratégica é dedicada à criação e desenvolvimento de novas e inovadoras estratégias de ensino e aprendizagem, pedagogia inovadora e currículo que aborda os desafios societais, a transição tecnológica, digital e industrial.

Desta forma, a Aliança ENGAGED está totalmente integrada e alinhada com os objetivos e metodologias deste projeto e ambas as iniciativas decorrerão em simultâneo, envolvendo o IPB e os alunos, docentes e investigadores dos parceiros, garantindo um impacto internacional deste novo projeto.

O mesmo funcionará com as parcerias do IPB com países de língua portuguesa e os parceiros académicos e governamentais estarão envolvidos no The Mountain Consortium for Knowledge. Além da participação direta nas diversas iniciativas do projeto, acreditamos que a Mountain Alliance, reunindo jovens, trabalhadores/adultos no ativo e empresas, também contribuirá para manter e atrair diplomados internacionais para a região de montanha e, portanto, para a área de influência do IPB.

**vii. capacidade e estratégia de articulação com centros e redes de inovação colaborativa, em articulação com empregadores e incubação de projetos empresariais;**

O IPB tem vindo a construir um verdadeiro ecossistema de inovação em estreita ligação com as empresas e as comunidades da sua área de influência. As unidades de I&D (CIMO, CEDRI - ambas com classificação de “excelente” -, UNIAG e CIEB, as quatro sediadas no IPB, mais o CIDESD e o LAM - Graça Morais) e o Laboratório Associado SusTEC, garantem uma forte capacidade científica, alinhada a um contexto de montanha e forte articulação com redes de investigação nacionais e internacionais. Cerca de 300 investigadores trabalham nessas unidades. Além disso, os Laboratórios Colaborativos promovidos pelo IPB (MORE e AquaValor) garantem a valorização e aproveitamento dos resultados da investigação, em estreita ligação com as empresas. No seu conjunto, a MORE e a AquaValor empregam cerca de 50 RHs altamente qualificados, que trabalham exclusivamente em inovação com empresas e em projetos de inovação, englobando mais de 10 milhões de euros em financiamentos e contratos.

Paralelamente, o IPB é promotor do Parque de Ciência e Tecnologia - Brigantia EcoPark, em cooperação com a Câmara Municipal de Bragança. O Brigantia EcoPark é reconhecido pela ANI como instituição científica de interface e incubadora de empresas. Atualmente é composta por cerca de 100 empresas, sendo metade delas de base tecnológica em incubação e os restantes polos de inovação de empresas consolidadas.

Com este projeto, o IPB pretende fomentar e reforçar a ligação entre este ecossistema de inovação e a qualificação de jovens e adultos ativos.

A criação do *Living lab* “Mountain Future Perspectives” é um elemento crítico no projeto Mountains of Knowledge (Impulso Jovens STEAM) e Mountain Alliance for Knowledge and Co-Creation (Impulso Adultos). O IPB entende que o *Living lab* é uma forma de transformar

e abrir instituições de ensino superior e uma ferramenta para criar ecossistemas de criatividade, inovação. O *Living lab* pode facilitar a implementação da hélice quádrupla para o ensino superior, incluindo todas as quatro missões principais: educação, investigação, troca de conhecimento e desenvolvimento de talentos, reunindo todos os quatro principais interessados no nosso ecossistema: comunidade académica (ensino e investigação); indústria e empresas; setor terciário e entidades públicas e a sociedade civil. O IPB assume uma visão do *Living lab*, enquanto um ecossistema de aprendizagem, onde diferentes tipos de competências colaboram em projetos interdisciplinares da vida real.

As principais características do *Living lab* “Mountain Future Perspectives” são capacidade de:

- a) Resolver problemas do mundo real e global e dos nossos *stakeholders* locais, desenvolvendo uma compreensão do contexto e desenvolvendo soluções práticas por meio da investigação;
- b) Promover a colaboração e aceitação dos nossos *stakeholders*, proporcionando uma oportunidade para recomendações de mudança a serem adotadas e testadas;
- c) Usar dados quantitativos e qualitativos existentes e recém-gerados, adotando tecnologias digitais sempre que possível;
- d) Testar ideias em ambientes reais - para refinar ainda mais as soluções propostas;
- e) Compartilhar dados e análises gerados abertamente, para que o *Living lab* continue.

A implementação do *Living lab* “Mountain Future Perspectives” precisa de um processo sistemático, aberto e inclusivo. Planeamos seis etapas para sua implementação: Identificação do desafio; Pesquisa, Benchmark, partilhar e gerar dados; Desenvolvimento; Implementação; Relatar e partilhar resultados e recomendações; Monitor, modificar, refletir.

#### **viii. capacidade e estratégia de articulação com as escolas secundárias, em especial na educação profissional, quando aplicável**

Este projeto envolve uma estratégia clara de reforço da ligação com o ensino secundário, nomeadamente com o ensino profissional. A rede de parcerias com escolas profissionalizantes da região será reforçada e ampliada para acelerar a aquisição de competências digitais e científicas e a admissão em IES, como o IPB, dos seus alunos. Esses objetivos serão alcançados por meio das atividades descritas anteriormente, como estágios de investigação, cursos de verão e outras ações de apoio pedagógico às escolas profissionais. Bolsas de estudo nos CTESPs em áreas STEAM para alunos de escolas profissionais também serão uma ferramenta importante.

O Gabinete de Imagem e Apoio ao Estudante do IPB (GIAPE) e o seu ecossistema de I&D em parceria com o “Centro Ciência Viva”, têm estado ativamente envolvidos em diversos projetos e iniciativas com escolas secundárias, nomeadamente escolas profissionais, como referido na subsecção “iv. capacidade científica e coordenação com unidades de I&D”.

O IPB tem um projeto de promoção bem implementado, onde docentes, investigadores e alunos visitam escolas do ensino secundário e profissional. Nessas visitas, os programas oferecidos no IPB e as atividades extracurriculares são apresentados a alunos, familiares e professores. Eles também são convidados para visitas aos campi do IPB. O IPB recebe comunidades de escolas secundárias (alunos, professores e familiares) para atividades científicas e técnicas, tais como: Verão com Ciência, Dia Aberto do IPB, Semana da Ciência e Tecnologia. Essas atividades inspiram os jovens estudantes do ensino secundário a considerarem o ensino superior e as áreas STEAM como potenciais carreiras profissionais. Além disso, o IPB também organiza com instituições parceiras atividades de ensino e

divulgação de ciência para alunos do ensino secundário e profissional, e para a sociedade em geral, incluindo pais e professores, por exemplo o “Encontro de Jovens Investigadores”, um encontro científico onde os alunos partilham os seus projetos de investigação e as inscrições passam por um processo de revisão pelos pares, também abertas a alunos do ensino secundário e profissional para se inscreverem como oradores ou participantes.

Com este projeto pretendemos potenciar estas atividades promovendo a inclusão de escolas secundárias na oferta extracurricular, juntamente com alunos do IPB em equipas multidisciplinares e multiculturais; convidando todas as escolas secundárias e profissionais para o evento anual *Mountain Science and Innovation*. É também importante referir que o IPB inclui neste projeto as bolsas dedicadas aos alunos previamente referidos.

O IPB compromete-se, no âmbito do projeto Mountains Knowledge Campus, a melhorar os compromissos acima referidos com alunos de escolas em território educacional de intervenção prioritária (Programa TEIP), sinalizadas pelo Ministério da Educação, na área de influência do IPB. Pelo menos duas escolas estão sinalizadas como TEIP no Distrito de Bragança e três no Distrito de Vila Real. Espera-se que ao fornecer exposição às áreas STEAM irá fomentar neles o interesse por tais áreas e a inscrição nos programas do IPB.

**ix. estratégia de organização dos espaços de aprendizagem / ensino / investigação e incentivo à sua ligação com os cidadãos, as cidades e o território, no caso de projetos de reabilitação / construção de instalações.**

Para cumprir e concretizar toda a estratégia do projeto é imprescindível dispor das infraestruturas necessárias ao desenvolvimento destas atividades e possibilitar o trabalho autónomo dos alunos, num ambiente de cocriação no âmbito da empresas e ecossistema de I&D&i. O *Living Lab* e a Incubadora e Aceleradora de Empresas são partes centrais dessa estratégia. Dito isso, o IPB carece de espaços e equipamentos pedagógicos para ampliar a oferta formativa. Ou seja, o IPB não possui dessas infraestruturas, nem é possível alocá-las nas instalações atuais. Assim, é necessário converter e reabilitar os espaços existentes (ex: garagens, armazéns) transformando-os em espaços pedagógicos de vanguarda e estreitando as relações do IPB com a sua comunidade, além de ser um ponto de encontro entre empresas e organizações com a comunidade académica, inovação e conhecimento. Servirá de semente para um futuro “Edifício Comunidade” no campus do IPB que servirá para: 1) acolher empresas e organizações que pretendam levar a cabo o desenvolvimento de projetos de qualificação e inovação com o IPB; 2) um cluster para atividades de pesquisa e sua integração com iniciativas de qualificação; 3) aproximar o trabalho autónomo dos alunos e a formação em atividades de inovação. Portanto, é um espaço para acolher o ecossistema de *Living Lab* do IPB, baseado em parcerias de requalificação, inovação, desenvolvimento de negócios/empreendedorismo e produção de conhecimento.

Para a disponibilização dessas novas instalações, é desencadear um conjunto de medidas e ações, como projeto de obras, execução das obras / adaptações e aquisição de mobiliário, equipamentos de informática, equipamentos de laboratório e equipamentos pedagógicos.

**Em resumo, “The Mountain Consortium for Knowledge” inclui os programas “Impulso Jovens STEAM: STEAM Skills Mountain Knowledge Campus” e “Impulso Adultos: Mountain Alliance for Knowledge and Co-Creation”. Cada programa tem três pilares com ações dedicadas e ofertas para potenciais alunos e aqueles matriculados que façam parte de diferentes grupos demográficos, origens e graus académicos.**

**“Impulso Jovens STEAM: STEAM Skills Mountain Knowledge Campus” visa proporcionar formação nas áreas STEAM e inclui como pilares principais a oferta de**

**Cursos de Mestrado STEAM inovadores, CTESPs Impulso STEAM e STEAM Skills 4 All (10% Escolhes Tu!). “Impulso Adultos: Mountain Alliance for Knowledge and Co-Creation” é sustentada por Micro-Credenciais, a Escola de Negócios do IPB, o Mestrado Profissional *Future Technology and Innovation* e o reconhecimento da aprendizagens informais (“*Competence badges*”).**

**Além disso, existe um conjunto de ações, iniciativas e ferramentas que potenciam os dois programas, possibilitando aos alunos uma experiência de ensino envolvente e gratificante e, conseqüentemente, o sucesso académico. São eles o *Living Lab “Mountain Future Perspectives”*, a Incubadora e Aceleradora Orientada para o Futuro da Montanha, a oferta de Bolsas, a exposição à Internacionalização, Temas Multidisciplinares, Investigação Aplicada e a estreita interação com a Comunidade Alumni.**

**2. Condições de acolhimento / instalação do (s) programa (s) de formação proposto (s) e do plano de execução do financiamento, de preferência até ao final de 2025 e garantindo a plena execução dos compromissos assumidos e contraídos pelos proponentes até ao final de 2023, nomeadamente para:**

- i. construção, infraestruturas, instalações e equipamentos;
- ii. contratação de recursos humanos;
- iii. outras despesas;
- iv. apoio a alunos, sob a forma de bolsas, bolsas de mérito e / ou outras.

### **2.1 Condições para acolhimento / instalação dos programas de formação propostos**

Os programas de formação devem ser oferecidos sob a visão “campus aberto”. Nessa visão, os alunos aprendem em salas de aula totalmente equipadas e em laboratórios (no campus), mas também em parceiros, em contexto de trabalho, ou nos parques naturais ao redor dos campi do IPB (fora do campus). O IPB contabiliza atualmente 5 escolas. Serão propostos cinco CTESP Impulso STEAM revistos e atualizados (um em cada escola) mais dois novos CTESPs. Da mesma forma, as formações do “10% escolhes tu!” são oferecidos em todas as escolas. Um dos principais constrangimentos do IPB é a falta de espaços e equipamentos pedagógicos para ampliar a oferta formativa. O IPB possui um corpo docente altamente formado/capacitado. Desde os anos 1990-2000, o IPB tem investido fortemente na formação de docentes, proporcionando-lhes condições para a obtenção do título de doutor. No entanto, dois desafios devem ser registados. O primeiro, que os corpos docente e de investigação estão com uma carga letiva/investigação substancial, pelo que a folga é inexistente. Novas ofertas formativas exigem a contratação de mais RHs. Em segundo lugar, a necessidade de fornecer formação aos recém-contratados. O número de projetos de investigação teve um aumento significativo ultimamente. Como tal, as instalações de investigação, embora totalmente equipadas, têm estado sob pressão e é necessária uma expansão para acomodar os novos alunos matriculados na oferta formativa proposta neste projeto.

Assim, a receção / instalação dos programas de formação propostos exige investimento na reabilitação, atualização e construção das infraestruturas e equipamentos existentes. Conforme referido, será um espaço de encontro para empresas, sociedade e academia, promovendo a criação e transferência de inovação e conhecimento. Esses espaços requerem equipamentos, materiais e consumíveis para serem utilizados. Além disso, existe a necessidade de contratação de RHs para o desenvolvimento das atividades previstas neste

projeto. Para apoiar os alunos serão disponibilizadas bolsas, conforme descrito anteriormente. Está previsto que aproximadamente 33% do investimento total em bolsas de estudo será cofinanciado por empregadores e filantropos/mecenas. Estão previstos gastos com comunicação e divulgação da oferta formativa. Por fim, o orçamento do projeto inclui atividades destinadas à integração, acompanhamento, aconselhamento e tutoria de alunos, como por exemplo materiais pedagógicos, plataformas TIC, organização e realização de eventos de atração de potenciais alunos, realização de eventos para alunos inscritos.

## 2.2 Plano de Execução Financeira

O orçamento por ano e a tipo de despesa são apresentados nas tabelas seguintes, para os programas “Impulso Jovens STEAM” e “Impulso Adultos”, respetivamente.

Tabela 2 – Orçamento do programa “Impulso Jovens STEAM” (k€).

Fonte de financiamento: preto - PRR/RRP, azul – IPB, verde – parceiros, laranja – outros programas.

	2022	2023	2024	2025	Total
Construção, infraestruturas, instalações e equipamentos	879.033+ 1.220.879	61.044+ 2.441.757	61.044+ 61.044	61.044	4.785.844
Recursos Humanos	431.502+ 123.242+ 75.165+ 609.014	431.502+ 123.242+ 75.165+ 609.014	431.502+ 123.242+ 75.165+ 609.014	431.502+ 123.242+ 75.165+ 609.014	4.955.692
Outras despesas - consumíveis	80.883	80.883	83.935	83.935	329.637
Outras despesas - atividades que visam a integração, acompanhamento, aconselhamento e tutoria de alunos	2.713	2.713	2.713	2.713	10.852
Outras despesas - comunicação e divulgação de informações	339	339	339	339	1.356
Bolsas, bolsas de mérito e outros apoios para alunos	311.257+ 156.124	311.257+ 156.124	311.257+ 156.124	311.257+ 156.124	1.869.522
<b>Total</b>	<b>3.890.150</b>	<b>4.293.040</b>	<b>1.915.379</b>	<b>1.854.335</b>	<b>11.952.904</b>

Tabela 3 - Orçamento do programa “Impulso Adultos”.

Fonte de financiamento: preto - PRR/RRP, azul – IPB, verde – parceiros, laranja – outros programas.

	2022	2023	2024	2025	Total
Construção, infraestruturas, instalações e equipamentos	641.649+ 891.179	44.559+ 1.782.358	44.559+ 44.559	44.559	3.493.422
Recursos Humanos	314.974+ 89.961+ 54.866+ 444.549	314.974+ 89.961+ 54.866+ 444.549	314.974+ 89.961+ 54.866+ 444.549	314.974+ 89.961+ 54.866+ 444.549	3.617.403
Outras despesas - consumíveis	59.041	59.041	61.269	61.269	240.618
Outras despesas - atividades que visam a integração, acompanhamento, aconselhamento e tutoria de alunos	1.980	1.980	1.980	1.980	7.922
Outras despesas - comunicação e divulgação de informações	248	248	248	248	990

Bolsas, bolsas de mérito e outros apoios para alunos	227.201+ 113.963	227.201+ 113.963	227.201+ 113.963	227.201+ 113.963	1.364.656
<b>Total</b>	<b>2.839.611</b>	<b>3.133.700</b>	<b>1.398.129</b>	<b>1.353.570</b>	<b>8.725.011</b>

O plano financeiro inclui fundos PRR / RRP e fundos dos parceiros do projeto. Em particular, no que diz respeito a bolsas: 1) um Fundo de Financiamento será estabelecido com contribuições anuais a serem fornecidas pelos *stakeholders*, especificamente empresas e pessoas individuais (filantropos/mecenas); 2) será implementada uma abordagem de cofinanciamento com os empregadores. Além disso, o consórcio disponibilizará recursos próprios e patrimoniais para a implementação deste projeto. As necessidades de financiamento dos programas “Impulso Jovens STEAM” e “Impulso Adultos”, por ano e fonte, encontram-se resumidas nas seguintes tabelas.

Tabela 4 – Financiamento do Programa “Impulso Jovens STEAM” (k€).

	2022	2023	2024	2025	Total
Plano de Recuperação e Resiliência (PRR/RRP)	1.705.726	887.738	890.790	829.746	4.314.000
Fundo para bolsas	78.062	78.062	78.062	78.062	312.248
Cofinanciamento de bolsas por empregadores	78.062	78.062	78.062	78.062	312.248
Recursos próprios do IPB	1.344.121	2.564.999	123.242	123.242	4.155.604
Outras contribuições de empregadores	75.165	75.165	136.209	136.209	422.747
Outras contribuições de outros programas	609.014	609.014	609.014	609.014	2.436.057
<b>Total</b>	<b>3.890.150</b>	<b>4.293.040</b>	<b>1.915.379</b>	<b>1.854.335</b>	<b>11.952.904</b>

Tabela 5 - Financiamento do Programa “Impulso Adultos” (k€).

	2022	2023	2024	2025	Total
Plano de Recuperação e Resiliência (PRR/RRP)	1.245.093	648.003	650.231	605.672	3.149.000
Fundo para bolsas	56.981	56.981	56.981	56.981	227.925
Cofinanciamento de bolsas por empregadores	56.981	56.981	56.981	56.981	227.925
Recursos próprios do IPB	981.140	1.872.319	89.961	89.961	3.033.379
Outras contribuições de empregadores	54.866	54.866	99.425	99.425	308.584
Outras contribuições de outros programas	444.549	444.549	444.549	444.549	1.778.197
<b>Total</b>	<b>2.839.611</b>	<b>3.133.700</b>	<b>1.398.129</b>	<b>1.353.570</b>	<b>8.725.011</b>

Nas tabelas anteriores pode-se observar que cerca de 35% das necessidades de financiamento globais serão cobertas por recursos disponibilizados pelo IPB (7,2 M €), 9% pelos parceiros do projeto (1,8 M €), nomeadamente empregadores e filantropos ou mecenas, bem como 20% por outros programas (4,2 M€).

O projeto será implementado de acordo com as seguintes atividades:

1. Gestão de programas e consórcios. Refere-se a tarefas globais de gestão dos programas e consórcio, do ponto de vista operacional, financeiro e administrativo. Será assegurado por recursos próprios do IPB e por pessoal dedicado a contratar especificamente para o efeito.

2. Preparação da oferta académica. Codesenvolvimento de currículos com empregadores e outras partes interessadas relevantes (*stakeholders*).
3. Ações de promoção para captação de alunos. Inclui tarefas relacionadas com a divulgação de informação e com o apoio à admissão e matrícula de potenciais alunos.
4. Projeto e construção de infraestruturas. Desenvolvimento e execução do novo projeto de construção das infraestruturas necessárias.
5. Equipamentos de infraestruturas. Inclusão nas novas instalações dos equipamentos, consumíveis, etc. necessários para a realização das atividades.
6. Contratação e formação/capacitação de docentes. Inclui todas as tarefas necessárias para contratar e preparar o corpo docente dedicado à nova oferta.
7. Execução / disponibilização da oferta formativa. Implementação das ofertas acima descritas.
8. Avaliação do programa e preparação das atividades de acompanhamento. Inclui a avaliação periódica da implementação do programa face aos objetivos definidos neste documento e no aviso dos programas. Além disso, diz respeito ao planeamento da fase pós-projeto, nomeadamente atividades de acompanhamento que garantam a continuidade e fortalecimento das atividades e impactos do projeto.

O cronograma para a execução dessas atividades é detalhado no seguinte diagrama de Gantt:

	2022				2023				2024				2025				2026	
	1Q	2Q	3Q	4Q	1Q	2Q												
1. Gestão do programa e consórcio	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
2. Comunicação e divulgação do programa	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
3. Preparação da oferta formativa	■	■																
4. Ações de promoção para captação de alunos	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
5. Projeto e construção de infraestruturas			■	■	■	■	■	■										
6. Equipamento de infraestruturas									■	■	■	■	■	■	■	■		
7. Contratação e formação/capacitação de docentes			■	■			■	■			■	■			■	■		
8. Execução/disponibilização da oferta formativa			■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
9. Avaliação do programa e preparação das atividades de acompanhamento		■		■		■		■		■		■		■		■		■

**3. Análise estimada do impacto regional e nacional em termos das contribuições relativas do (s) programa (s) de formação proposto (s) para a concretização dos seguintes objetivos em termos de população residente em Portugal:**

- i. 60% dos jovens com 20 anos a frequentar o ensino superior, até 2030 (em comparação com 51% em 2020);
- ii. 50% dos diplomados do ensino superior entre a população de 30-34 anos, até 2030 (pese embora fosse cerca de 37% em 2020);
- iii. Aumentar em cinco vezes o número de adultos em formação ao longo da vida em todas as IES, em conjunto com os empregadores, até 2030.

Deve também incluir uma estimativa do impacto esperado da contribuição relativa da submissão para cumprir as seguintes metas nacionais:

- i. Pelo menos 25 programas de ensino superior nas áreas de ciência, tecnologia, engenharia, artes / humanidades e matemática (STEAM), até o segundo trimestre de 2025;
- ii. Pelo menos 10.000 diplomados anuais adicionais em cursos / ciclos de estudos do ensino superior exclusivamente nas áreas STEAM, em comparação com 2020;
- iii. Pelo menos 23 mil participantes em cursos de curta duração de âmbito superior, ao nível inicial e pós-graduação, apoiados até ao 3º trimestre de 2025, com uma meta intermédia de 15 mil (2º trimestre de 2023);
- iv. Instalação de uma rede de pelo menos 10 “escolas” e / ou “alianças” para formação pós-graduação em colaboração com empregadores, para cursos de pós-graduação de curta duração, com pelo menos 4 “escolas” e / ou “Alianças” para formação pós-graduação no interior do país, até o 3º trimestre de 2023.

A tabela a seguir resume os indicadores-chave de desempenho para a nova oferta de formação e para a oferta atualizada e revista.

Tabela 6 - Indicadores-chave de desempenho para a nova oferta (não-cumulativa por ano)

Oferta	Iniciativa	2021	2022	2023	2024	2025	2026
novo CTESP	Impulso Jovens STEAM	0	0	30	60	90	90
	<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>30</b>	<b>60</b>	<b>90</b>	<b>90</b>
Micro-Credenciais	Impulso Adultos	0	0	75	100	100	100
Competence Badges	Impulso Adultos	0	0	155	100	75	75
Mestrado Profissional	Impulso Adultos	0	0	0	0	25	25
	<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>230</b>	<b>200</b>	<b>200</b>	<b>200</b>

Tabela 7 – Indicadores-chave de desempenho para a oferta revista e atualizada (não-cumulativa por ano)

Oferta	Iniciativa	2021	2022	2023	2024	2025	2026
revisão CTESPs	Impulso Jovens STEAM	75	75	75	75	75	75
Mestrado IPP	Impulso Jovens STEAM	15	15	15	15	15	15
10% Escolhes Tu!	Impulso Jovens STEAM	150	300	475	475	475	475
	<b>Total</b>	<b>240</b>	<b>400</b>	<b>565</b>	<b>565</b>	<b>565</b>	<b>565</b>
Escola de Negócios	Impulso Adultos	1	0	0	0	0	0
	<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

A tabela a seguir resume o impacto regional e nacional esperado dos programas de formação propostos a serem oferecidos no que diz respeito aos objetivos acima mencionados.

Tabela 8 – Expectativa do impacto regional e nacional esperado dos programas de formação propostos.

Indicator / KPI	Unit	Milestone para o indicador						Total	Comentário
		2021	2022	2023	2024	2025	2026		
60% dos jovens com 20 anos a frequentar o ensino superior, até 2030 (em comparação com 51% em 2020);	%	29	30	35	45	50	65		Assegurar até ao final de 2023 que 35% dos jovens que concluem o ensino secundário e profissional na área de influência do IPB continuem os seus estudos no ensino superior (atualmente a percentagem é de 42% no distrito de Bragança e 16% em Vila Real, e 29% nos dois distritos considerados)

	N.º	346	358	417	536	596	775		
									Em 2020, na região de influência do IPB, 1192 alunos concluíram o ensino profissional, dos quais 346 em CTESPs do IPB. Com esse projeto, procura-se aumentar esse número nos próximos anos, conforme mostra a tabela
50% dos diplomados do ensino superior entre a população de 30-34 anos, até 2030 (pese embora fosse cerca de 37% em 2020);	N.º		50	100	100	150	300	700	Além de aumentar a proporção de jovens ingressando no ensino superior, é importante aumentar a qualificação dos adultos para melhorar esse indicador imediatamente. O IPB acredita que o programa de micro-credenciais será um forte incentivo para que a população adulta obtenha um diploma superior. Assim, até o final de 2023 garantir a participação de 100 pessoas nos programas de micro-credenciais
Aumentar em cinco vezes o número de adultos em formação ao longo da vida em todas as IES, em conjunto com os empregadores, até 2030.	N.º		50	100	100	150	300	700	Até ao final de 2023 garantir a participação de pelo menos 100 adultos ativos nas atividades de qualificação do programa "Impulso Adultos" do IPB.
Pelo menos 25 programas de ensino superior nas áreas de ciência, tecnologia, engenharia, artes / humanidades e matemática (STEAM), até o segundo trimestre de 2025;	N.º	0		3	0	0	0	3	2 novos cursos STEAM CTESPs; 1 novo mestrado profissional STEAM
Pelo menos 10.000 diplomados anuais adicionais em cursos / ciclos de estudos do ensino superior exclusivamente nas áreas STEAM, em comparação com 2020;	N.º	0	0	30	60	90	90	270	90 diplomandos adicionais por ano em áreas STEAM a partir de 2026
Pelo menos 23 mil participantes em cursos de curta duração de âmbito superior, ao nível inicial e pós-graduação, apoiados até ao 3º trimestre de 2025, com uma meta intermédia de 15 mil (2º trimestre de 2023);	N.º		30	30	60	60	120	300	Participantes em CTESPs apoiados pelo Programa (2º trimestre de 2023 / 3º trimestre de 2025): 30
			150	200	250	300	300	1200	Participantes em cursos de pós-graduação (2º trimestre de 2023 / 3º trimestre de 2025): 200/600
Instalação de uma rede de pelo menos 10 "escolas" e / ou "alianças" para formação pós-graduação em colaboração com empregadores, para cursos de pós-graduação de curta duração, com pelo menos 4 "escolas" e / ou "Alianças" para formação pós-graduação no interior do país, até o 3º trimestre de 2023.	N.º	1	0	0	0	0	0	1	1 Aliança na área do interior do país

**4. Nível relativo de envolvimento dos parceiros do consórcio, especialmente empregadores públicos e privados, na programação e implementação do (s) programa (s) de formação proposto (s), nomeadamente em:**

- i. co-definição e co-desenho de programas de formação;
- ii. disponibilidade de recursos humanos para formação especializada;
- iii. atração de alunos (principalmente adultos);
- iv. condições de empregabilidade dos estagiários;
- v. cofinanciamento das atividades a serem promovidas.

O nível de envolvimento relativo dos parceiros do consórcio está consolidado na tabela a seguir.

Tabela 9 - Envolvimento relativo dos parceiros do consórcio por tipo de contribuição.

Parceiro	Codefinição e co-design de programas de formação	Disponibilidade de recursos humanos para formação especializada	Atração de alunos (especialmente adultos)	Condições de empregabilidade dos estagiários	Co-financiamento das atividades a serem promovidas
Todos os Municípios dos CIMs “Terras de Trás-os-Montes” e “Alto Tâmega”, através das respetivas Comunidades Intermunicipais.	Os Municípios, através dos seus CIMs, participarão ativamente na escolha das áreas de formação e na conceção dos programas de formação, em especial dos programas de pós-graduação.	Em áreas selecionadas de sua competência, os Municípios também participarão com especialistas como formadores.	Os municípios participam ativamente na atração de estudantes, em particular através da promoção e divulgação de atividades de informação.	Municípios promovem a empregabilidade, seja diretamente como empregadores ou apoiando a instalação de novas empresas	Os municípios cofinanciam o programa de diferentes formas: promovendo e financiando a inscrição dos seus colaboradores nessas formações; contribuir para o “Fundo de Bolsas de Inovação”; concessão direta de bolsas e disponibilização de recursos.
Associações Empresariais Regionais: NERBA; ACISAT e NERVIR	As Associações Empresariais Regionais serão um parceiro fundamental do projeto, promovendo a ligação entre o IPB e as empresas. Participarão no diagnóstico das necessidades formativas e na conceção conjunta da oferta formativa.		Terão um papel fundamental na captação de alunos, intervindo diretamente junto do público-alvo, identificando as necessidades de qualificação e requalificação e informando sobre as estratégias de formação mais adequadas.	Irão promover a empregabilidade, facilitando a ligação entre alunos e empregadores.	As associações empresariais cofinanciam o projeto fornecendo recursos.
Escolas Secundárias e Profissionais	O IPB assinará um convénio com todas as Escolas do Ensino Secundário e Profissionais da região de influência do IPB para promover a ligação dos com alunos dessas escolas.	Alguns professores do Ensino Secundário e Profissional estarão envolvidos nas ações de qualificação e na sua co-criação.	Estas escolas irão promover a continuação do percurso académico dos seus alunos, apoiando-os na escolha das melhores opções, em colaboração com o IPB		
Empresas: CATRAPORT; FAURECIA; VALED; TECPAN; DEIFIL; Pão de Gimonde; Moagem do Loreto; Carpintaria Mofreita; OldCare; Casa de Santo Amaro	A Aliança inclui um conjunto de 30 empresas regionais em áreas de atividade relevantes. Essas empresas farão parte da co-criação de formações, em especial os novos CTESPs a serem criados, os cursos de pós-graduação, as micro-credenciais e o Mestrado Profissional.	As empresas disponibilizam especialistas para servirem de formadores nas diferentes ações formativas a realizar	As empresas promovem e incentivam os seus colaboradores para as ações de qualificação e requalificação a serem desenvolvidas, de acordo com as necessidades de aquisição de novas competências que identificam	Promover diretamente a empregabilidade, contratando novos trabalhadores qualificados	Financiam o programa de diferentes formas: cofinanciando bolsas de qualificação, contribuindo para o “Fundo de Bolsas de Inovação” e disponibilizando recursos.
Instituições de interface: MORE laboratório colaborativo e AquaValor, e Brigantia Ecopark – Parque de Ciência e Tecnologia	As instituições de interface e incubadoras de empresas também são instituições importantes nesta Aliança, tendo em vista que estão na linha de frente dos processos de inovação nas empresas e nas necessidades de qualificação da sua força de trabalho. Portanto, eles estarão envolvidos na co-criação de programas de formação.	Fornecerão especialistas para formação relacionado com inovação e análise prospetiva	Contribuirão para atrair o público adulto para a qualificação, tendo em conta que se encontram numa posição privilegiada para identificar as necessidades de qualificação e o seu potencial impacto nas empresas.	O envolvimento dessas instituições é um forte promotor de uma empregabilidade altamente qualificada.	Não se espera que estes parceiros contribuam diretamente para o cofinanciamento, embora o alavanquem por meio de suas ações de promoção da inovação nas empresas.
Instituições culturais e sociais: Fundação Coa Parque; Centro de Arte	As instituições sociais e culturais são parceiras importantes da Aliança, tendo em conta que	Também disponibilizarão especialistas para cursos de	Contribuirão de forma muito significativa ao	Promover direta e indiretamente a empregabilidade	Eles irão cofinanciar o programa, especialmente na forma de bolsas de estudo. Também

Parceiro	Codefinição e co-design de programas de formação	Disponibilidade de recursos humanos para formação especializada	Atração de alunos (especialmente adultos)	Condições de empregabilidade dos estagiários	Co-financiamento das atividades a serem promovidas
Contemporânea Graça Morais, Fundação Betânia, Santa Casa da Misericórdia de Bragança; Santa Casa da Misericórdia de Chaves; Cruz Vermelha Portuguesa	estão relacionadas com novas competências particularmente exigentes. Assim, terão um contributo decisivo na identificação de necessidades e na criação de novos programas de formação.	qualificação especializados.	atrair alunos adultos		poderão contribuir para o financiamento do Fundo de bolsas de inovação.

**5. Capacidade do investimento proposto para alavancar outras fontes de co-financiamento, públicas e privadas, nacionais e europeias, incluindo sinergias com outros programas do PRR / RRP, bem como outros programas de financiamento nacionais e comunitários (ou seja, fundos geridos centralmente, incluindo Horizon Europe, ou descentralizado, incluindo fundos estruturais)**

A alavancagem esperada de outras fontes de cofinanciamento é descrita na tabela a seguir. Refere-se a financiamentos captados com contribuições provenientes da execução das atividades previstas neste projeto.

Tabela 10 - Alavancagem esperada de outras fontes de co-financiamento (k€).

Programa/Fonte	Fundo (€)	Ano	Racional
Privado (Empresas, etc.)	1800	2025	Estimativa da contribuição direta de empresas e outras organizações para o projeto por meio do cofinanciamento de doações e outras contribuições em espécie
Portugal 2030 (fundo estrutural)	20000	2025	Espera-se gere dinâmicas para o desenvolvimento de projetos estruturantes, que se inscrevam como investimentos estratégicos no PT2030, nomeadamente na área da digitalização industrial e tecnologias para a saúde e bem-estar.
Plano de Recuperação e Resiliência (PRR/RRP)	50000	2025	No âmbito das agendas mobilizadoras do PRR e do apoio ao alojamento estudantil, este projeto vai gerar um investimento muito significativo, quer pela captação de novos estudantes, quer pela dinâmica de inovação industrial
Horizon Europe	20000	2025	A probabilidade de aprovação de projetos europeus Horizon Europe também será aumentada, com um aumento estimado de 5 M / ano até 2025.
Life+	1000	2025	
Interreg POCTEP	20000	2025	No âmbito do programa POCTEP espera-se que este projeto promova o financiamento de um projeto estratégico conjunto Espanha / Portugal na área da ciência e tecnologia alimentar.
Interreg SUDOE	1000	2025	
Erasmus+	1000	2025	
Other	1000	2025	

## FIM ##

## Aviso 2021-C06-02 PRR



### ENQUADRAMENTO

#### SÚMULA DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS / SÍNTESE DO PROJETO

Instituto Politécnico de Bragança (IPB) aims to gaining worldwide relevance in the qualification of young people and in the requalification of the active population in topics inspired by the mountain, empowering them with the skills that the new labour market requires. Thus, the submission under this call proposes a program of educational innovation (The Mountain Consortium for Knowledge) that puts in place the required mechanisms and tools to focus on the needs and opportunities faced by IPB's region of influence, i.e., the mountain regions. The program can be deemed as a blueprint on how educational innovation can drive qualification and economical innovation in the mountain regions.

The Mountain Consortium for Knowledge includes the programs "Impulso Jovens STEAM: STEAM Skills Mountain Knowledge Campus" and "Impulso Adultos: Mountain Alliance for Knowledge and Co-Creation". Each program has three main pillars with dedicated actions and offers to prospective and enrolled students from different demographics, backgrounds, and academic levels. "Impulso Jovens STEAM: STEAM Skills Mountain Knowledge Campus" aims to provide training in STEAM fields, co-designed and delivered with stakeholders (companies, industries, social and public sector organizations), based on the identification of regional and global needs, and for future challenges that better prepare the youth for the work landscape. This includes as main pillars: (1) the offer of innovative STEAM Masters (Innovation in Products and Processes Master degree); (2) CTESPs Impulso STEAM (review and upgrade of the CTESP in Development of Multimedia Products, CTESP in Biotechnology and innovation, CTESP in Renewal energies and electric infrastructure and telecommunications, CTESP in Informatics, CTESP in bioanalyzes and control, inception of 5 new CTESPs in mountains environmental technologies, arts in the mountain, clean automotive technologies, clean health care technologies, digital games for active lifestyles); (3) STEAM Skills 4 All (10% Up To You! Project: a transversal, flexible curricular pathways with new extracurricular offers where students can choose up to 10% of the credit units of their programs among all IPB curricular and extracurricular training offer).

The Impulso Adultos Program: "Mountain Alliance for Knowledge Co-Creation" is a project with a strong connection to the consortium and key stakeholders centred on upskilling and reskilling of adults, particularly in an environment of mountain regions. This is underpinned by three areas or pillars: (1) Micro-credentials (together with companies, associations and partners, key fields and learning outcomes to be acquired through short, transparently-assessed courses are identified. The micro-credentials may be completed on-site, on-line or in a blended format, with a strong flexible nature, allowing learning opportunities to be opened up to citizens, including those in full-time employment, looking for opportunities of inclusive form of learning allowing them meaningful acquisition of skills and competences); (2) IPB Business School and Postgraduate courses (providing a set of innovative and challenging experiences that go far beyond the advanced training in management. It is a hub for the acquisition of skills and knowledge towards the development of a successful lifelong professional career, including the offer of the Professional Master in Future Technology and Innovation); (3) Competence badges (to provide a straightforward certification, that can be used by all citizens as a recognition of informal skills, competences and learning achievements following the ESCO).

Besides that, there is a set of actions, initiatives, and tools to leverage both programs, enabling students to enjoy an engaging, immersive, and rewarding learning experience, and thus its

successful accomplishment. These are the Mountain Future Perspectives Living Lab (a living lab open to IPB students, and also to stakeholders that can find here a space for creativity and innovation), the Mountain Future Oriented Incubator and Accelerator (to enhance creativity and improve the systematic communication with the real-world stakeholders and entrepreneurs), the offer of Grants and Scholarships (STEAM co-funded innovation grants, Innovation Grants Fund, Women STEAM Grants, PALOP STEAM cooperation scholarships, CTESP STEAM Vocational Scholarships, "10% Up to You!" STEAM best idea grant, Summer Schools STEAM grants, Incubation and Acceleration Grants), the exposure to Internationalization, Multidisciplinary topics, Applied Research and the close interaction with the Alumni Community. The Mountain Future Perspectives Living Lab and the Mountain Future Oriented Incubator and Accelerator are to be hosted at the new "Community Building".

### **CRONOGRAMA DO PROJETO (PEENCHIDO AUTOMATICAMENTE)**

DATA INÍCIO

2022-01-01

DATA FIM

2026-12-31

Nº MESES

60

## Anexos B e D

### IDENTIFICAÇÃO

### CARACTERIZAÇÃO DA IES PROMOTORA LÍDER

NOME OU DESIGNAÇÃO SOCIAL  
INSTITUTO POLITECNICO DE BRAGANÇA

MORADA (SEDE SOCIAL)  
R 1 DE DEZEMBRO 8

LOCALIDADE  
BRAGANÇA

DISTRITO  
Bragança

TELEFONE(S)  
273303200

SITIO WEB  
<http://portal3.ipb.pt/index.php/pt/>

CÓDIGO POSTAL  
5300-000

CONCELHO  
Bragança - Norte

E-MAIL  
ipb@ipb.pt

### IES COPROMOTORAS

NIF	COPROMOTOR	PRIV. / PÚB.	CARTA / DECLARAÇÃO
Não existem copromotores registados...			

### ENTIDADES ENVOLVIDAS

NIF	PARCEIRO	PRIV./PÚB.
-----	----------	------------

<b>NIF</b>	<b>PARCEIRO</b>	<b>PRIV./PÚBL.</b>
510957544	COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DAS TERRAS DE TRÁS-OS-MONTES	Público
510957579	COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO ALTO TÂMEGA	Público
502280344	NERBA - ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DO DISTRITO DE BRAGANÇA	Privado
501132333	ACISAT - ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DO ALTO TÂMEGA	Privado
502280271	NERVIR - ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL	Privado
600084264	AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ABADE DE BAÇAL, BRAGANÇA	Público
513619089	CATRAPORT, LDA	Privado
505261090	FAURÉCIA - SISTEMAS DE ESCAPE PORTUGAL LDA	Privado
510612865	VALLED, LDA	Privado
503119792	TECPAN - TECNOLOGIA E PRODUTOS PARA PASTELARIA E PANIFICAÇÃO LDA	Privado
509658490	DEIFIL TECHNOLOGY LDA	Privado

NIF	PARCEIRO	PRIV./PÚBL.
504889311	M. FERREIRA & FILHAS LDA	Privado
500010250	AFONSO, LOPES & CA LDA	Privado
501694900	CARPINTARIA MOFREITA LDA	Privado
508899591	OLDCARE UNIPessoal LDA	Privado
514840960	MORE - LABORATÓRIO COLABORATIVO MONTANHAS DE INVESTIGAÇÃO - ASSOCIAÇÃO	Privado
515134465	AQUAVALOR - CENTRO DE VALORIZAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA DA ÁGUA - ASSOCIAÇÃO	Privado
508767229	ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO BRIGANTIA ECOPARK	Privado
510058086	CÔA PARQUE - FUNDAÇÃO PARA A SALVAGUARDA E VALORIZAÇÃO DO VALE DO CÔA	Privado
500843929	SANTA CASA DA MISERICORDIA DE BRAGANÇA	Privado
500745749	CRUZ VERMELHA PORTUGUESA	Privado
600084221	AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. BENTO DA CRUZ, MONTALEGRE	Público

<b>NIF</b>	<b>PARCEIRO</b>	<b>PRIV./PÚBL.</b>
600085503	AGRUPAMENTO DE ESCOLAS FERNÃO MAGALHÃES, CHAVES	Público
600077233	AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE RIBEIRA DE PENA	Público
600077632	AGRUPAMENTO DE VILA POUCA DE AGUIAR - ZONA SUL	Público
600085600	AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. ANTÓNIO GRANJO, CHAVES	Público
600085520	AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DOUTOR JÚLIO MARTINS	Público
600076598	AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VALPAÇOS	Público
504320858	ASSOCIAÇÃO PROMOTORA DO ENSINO PROFISSIONAL PARA O ALTO TÂMEGA	Privado
600082075	AGRUPAMENTO DE ESCOLAS D. AFONSO III, VINHAIS	Público
600081931	AGRUPAMENTO VERTICAL DE ESCOLAS DO CONCELHO DE ALFÂNDEGA DA FÉ	Público
600081818	AGRUPAMENTO VERTICAL DE ESCOLAS DE MIRANDA DO DOURO	Público
600075699	AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VILA FLOR	Público

<b>NIF</b>	<b>PARCEIRO</b>	<b>PRIV./PÚBL.</b>
600081354	AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MOGADOURO	Público
600085953	AGRUPAMENTO DE ESCOLAS EMÍDIO GARCIA, BRAGANÇA	Público
600072584	AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MIRANDELA	Público
600072428	AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. RAMIRO SALGADO, TORRE DE MONCORVO	Público
600076318	AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CARRAZEDA DE ANSIÃES	Público
600068072	ESCOLA PROFISSIONAL DE AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL DE CARVALHAIS/MIRANDELA	Público
504594192	ENSIBRIGA - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO, LDA	Privado
600023800	Agrupamento de Escolas Miguel Torga, Bragança	Público
504609980	ARTEMIR - ASSOCIAÇÃO DE ENSINO PROFISSIONAL ARTÍSTICO	Privado
900346779	Escola Profissional Prática Universal de Bragança	Privado
600070360	Agrupamento de Escolas de Macedo de Cavaleiros	Público

---

## **MODELO DE GOVERNAÇÃO DO CONSÓRCIO**

### TOPICOS

The management structure includes the Project Coordinator (PC), Project Manager (PM), Activity Leaders, Management Board (MB) and the Advisory Board (AB).

The management model adopted is simple and straightforward to allow:

- a) close monitoring of project work and contractual commitments;
- b) early detection of any problems;
- c) production of reports with quality appropriate to the ambition of the project;
- d) high added value generated by interaction with the Advisory Board.

The specific role of the Coordinator includes: being the main point of contact between the PRR structure and the project; direct the project activities; ensure timely submission of high quality outputs. The project coordinator will be Professor Luis Pais.

The Project Manager's specific role includes: developing the Project Manual (rules, procedures, performance expectations and document templates); help monitor work progress and output compliance; support effective and efficient communication between the project partners.

The Project Coordinator and Project Manager will be supported by the IPB Project Support Office.

At the operational level, the Activity Leaders are responsible for the execution of their corresponding tasks. The Activity Leaders report to the PC the progress of the work, the status of the tasks results/outputs and any difficulties encountered.

The Project Management Board is the central coordinating unit for all activities, the forum for consensus-making on strategic and operational decisions and for resolving contentious issues that may otherwise not be resolved successfully at of Activity level. It will ensure timely identification of the potential for future projects/activities, and will be responsible for risk management. It will meet formally every six months and, if necessary, more often. Members of the project MB are, in addition to the Coordinator, the Activity Leaders, and the Project Manager. The MB is chaired by the PC and all partners must be represented, so if a particular entity/partner does not perform one of the above-mentioned functions, it must elect a specific representative.

## **RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO**

### NOME

Luis Manuel Santos Pais

### E-MAIL

pais@ipb.pt

### TELEFONE

273303200

**PROJETO**

INICIATIVAS	MEDIDAS	DESCRIÇÃO	ENTIDADE EXECUTORA	ENTIDADES ENVOLVIDAS	DATA INÍCIO ATIVIDADE	DATA FIM ATIVIDADE	DURAÇÃO TOTAL DA MEDIDA (MESES)
Impulso Jovens	Innovation in Products and Processes master program	A two years long (120 ECTS) and designed towards graduates in science and engineering, offering them the opportunity of producing and delivering a real impact out of their scientific and technical knowledge. The program curriculum and syllabus include a common base of skill development in the areas of Prospecting and Transfer of Technology, Collaborative Work and International Relations, Business Development and Management. The program comprises the development of the technical-scientific knowledge and professional specialized skills in one of the three STEAM branches available: Information	INSTITUTO POLITECNICO DE BRAGANÇA	> MORE - LABORATÓRIO COLABORATIVO MONTANHAS DE INVESTIGAÇÃO - ASSOCIAÇÃO; > AQUAVALOR - CENTRO DE VALORIZAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA DA ÁGUA - ASSOCIAÇÃO; > ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO BRIGANTIA ECOPARK; > CÔA PARQUE - FUNDAÇÃO PARA A SALVAGUARDA E VALORIZAÇÃO DO VALE DO CÔA;	2022-01-01	2026-12-31	60

INICIATIVAS	MEDIDAS	DESCRIÇÃO	ENTIDADE EXECUTORA	ENTIDADES ENVOLVIDAS	DATA INÍCIO ATIVIDADE	DATA FIM ATIVIDADE	DURAÇÃO TOTAL DA MEDIDA (MESES)
		Technology, Communications and Electronics; Chemical and Biological Technologies; or Agro-Environmental and Food Technologies; and now is added a new branch in Arts and Creative businesses.					
Impulso Jovens	Review and upgrade CTESPs	Review and upgrade of existing CTESPs in Development of Multimedia Products, CTESP in Biotechnology and innovation, CTESP in Renewal energies and electric infrastructure and telecommunications, CTESP in Informatics, CTESP in bioanalyzes and control by adjusting the curriculum, adopting flexible learning pathways, setting partnerships with companies and learner-centred pedagogies (face-to-face, online and blended learning).	INSTITUTO POLITECNICO DE BRAGANÇA	> AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ABADE DE BAÇAL, BRAGANÇA; > VALLED, LDA; > TECPAN - TECNOLOGIA E PRODUTOS PARA PASTELARIA E PANIFICAÇÃO LDA; > DEIFIL TECHNOLOGY LDA; > M. FERREIRA & FILHAS LDA; > AFONSO, LOPES & CA LDA; > CARPINTARIA MOFREITA LDA; > AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. BENTO DA CRUZ, MONTALEGRE; > AGRUPAMENTO DE ESCOLAS FERNÃO MAGALHÃES, CHAVES;	2022-01-01	2026-12-31	60

INICIATIVAS	MEDIDAS	DESCRIÇÃO	ENTIDADE EXECUTORA	ENTIDADES ENVOLVIDAS	DATA INÍCIO ATIVIDADE	DATA FIM ATIVIDADE	DURAÇÃO TOTAL DA MEDIDA (MESES)
				> AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE RIBEIRA DE PENA; > AGRUPAMENTO DE VILA POUÇA DE AGUIAR - ZONA SUL; > AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. ANTÓNIO GRANJO, CHAVES; > AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DOUTOR JÚLIO MARTINS; > AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VALPAÇOS; > ASSOCIAÇÃO PROMOTORA DO ENSINO PROFISSIONAL PARA O ALTO TÂMEGA; > AGRUPAMENTO DE ESCOLAS D. AFONSO III, VINHAIS; > AGRUPAMENTO VERTICAL DE ESCOLAS DO CONCELHO DE ALFÂNDEGA DA FÉ; > AGRUPAMENTO VERTICAL DE ESCOLAS DE MIRANDA DO DOURO; > AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VILA FLOR; > AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MOGADOURO;			

INICIATIVAS	MEDIDAS	DESCRIÇÃO	ENTIDADE EXECUTORA	ENTIDADES ENVOLVIDAS	DATA INÍCIO ATIVIDADE	DATA FIM ATIVIDADE	DURAÇÃO TOTAL DA MEDIDA (MESES)
				<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; AGRUPAMENTO DE ESCOLAS EMÍDIO GARCIA, BRAGANÇA;</li> <li>&gt; AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MIRANDELA;</li> <li>&gt; AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. RAMIRO SALGADO, TORRE DE MONCORVO;</li> <li>&gt; AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CARRAZEDA DE ANSIÃES;</li> <li>&gt; ESCOLA PROFISSIONAL DE AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL DE CARVALHAIS/MIRANDELA;</li> <li>&gt; ENSIBRIGA - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO, LDA;</li> <li>&gt; Agrupamento de Escolas Miguel Torga, Bragança;</li> <li>&gt; ARTEMIR - ASSOCIAÇÃO DE ENSINO PROFISSIONAL ARTÍSTICO;</li> <li>&gt; Escola Profissional Prática Universal de Bragança;</li> <li>&gt; Agrupamento de Escolas de Macedo de Cavaleiros;</li> </ul>			
Impulso Jovens	Inception new CTESPs	New CTESPs in clean automotive technologies and in	INSTITUTO POLITECNICO	> AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ABADE DE BAÇAL, BRAGANÇA;	2022-07-01	2026-12-31	54

INICIATIVAS	MEDIDAS	DESCRIÇÃO	ENTIDADE EXECUTORA	ENTIDADES ENVOLVIDAS	DATA INÍCIO ATIVIDADE	DATA FIM ATIVIDADE	DURAÇÃO TOTAL DA MEDIDA (MESES)
				> CATRAPORT, LDA; > FAURÉCIA - SISTEMAS DE ESCAPE PORTUGAL LDA; > OLDCARE UNIPessoal LDA; > SANTA CASA DA MISERICORDIA DE BRAGANÇA; > CRUZ VERMELHA PORTUGUESA; > AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. BENTO DA CRUZ, MONTALEGRE; > AGRUPAMENTO DE ESCOLAS FERNÃO MAGALHÃES, CHAVES; > AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE RIBEIRA DE PENA; > AGRUPAMENTO DE VILA POUCA DE AGUIAR - ZONA SUL; > AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. ANTÓNIO GRANJO, CHAVES; > AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DOUTOR JÚLIO MARTINS; > AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VALPAÇOS; > ASSOCIAÇÃO PROMOTORA DO ENSINO			

INICIATIVAS	MEDIDAS	DESCRIÇÃO	ENTIDADE EXECUTORA	ENTIDADES ENVOLVIDAS	DATA INÍCIO ATIVIDADE	DATA FIM ATIVIDADE	DURAÇÃO TOTAL DA MEDIDA (MESES)
				PROFISSIONAL PARA O ALTO TÂMEGA; > AGRUPAMENTO DE ESCOLAS D. AFONSO III, VINHAIS; > AGRUPAMENTO VERTICAL DE ESCOLAS DO CONCELHO DE ALFÂNDEGA DA FÉ; > AGRUPAMENTO VERTICAL DE ESCOLAS DE MIRANDA DO DOURO; > AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VILA FLOR; > AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MOGADOURO; > AGRUPAMENTO DE ESCOLAS EMÍDIO GARCIA, BRAGANÇA; > AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MIRANDELA; > AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. RAMIRO SALGADO, TORRE DE MONCORVO; > AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CARRAZEDA DE ANSIÃES; > ESCOLA PROFISSIONAL DE AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL DE			

INICIATIVAS	MEDIDAS	DESCRIÇÃO	ENTIDADE EXECUTORA	ENTIDADES ENVOLVIDAS	DATA INÍCIO ATIVIDADE	DATA FIM ATIVIDADE	DURAÇÃO TOTAL DA MEDIDA (MESES)
				CARVALHAIS/MIRANDELA; > ENSIBRIGA - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO, LDA; > Agrupamento de Escolas Miguel Torga, Bragança; > ARTEMIR - ASSOCIAÇÃO DE ENSINO PROFISSIONAL ARTÍSTICO; > Escola Profissional Prática Universal de Bragança; > Agrupamento de Escolas de Macedo de Cavaleiros;			

INICIATIVAS	MEDIDAS	DESCRIÇÃO	ENTIDADE EXECUTORA	ENTIDADES ENVOLVIDAS	DATA INÍCIO ATIVIDADE	DATA FIM ATIVIDADE	DURAÇÃO TOTAL DA MEDIDA (MESES)
Impulso Jovens	Strengthening project "10% Up to You!"	Project allows students to select 10% of the credit units of their programs among all IPB curricular and extracurricular training offers. This is a real opportunity for flexibility and customization of curricular pathways. "10% Up to You!" is an opportunity for IPB to provide extracurricular training units on emergent topics, with innovative pedagogical methodologies, practice-based cognition, and hands on approaches.	INSTITUTO POLITECNICO DE BRAGANÇA	> MORE - LABORATÓRIO COLABORATIVO MONTANHAS DE INVESTIGAÇÃO - ASSOCIAÇÃO; > AQUAVALOR - CENTRO DE VALORIZAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA DA ÁGUA - ASSOCIAÇÃO; > ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO BRIGANTIA ECOPARK; > CÔA PARQUE - FUNDAÇÃO PARA A SALVAGUARDA E VALORIZAÇÃO DO VALE DO CÔA; > SANTA CASA DA MISERICORDIA DE BRAGANÇA; > CRUZ VERMELHA PORTUGUESA;	2022-01-01	2026-12-31	60
Impulso Adultos	Micro-credentials	Micro-credentials are delivered by IPB teaching and research staff, as well as industry experts to provide the most updated state-of-the-art and how to translate	INSTITUTO POLITECNICO DE BRAGANÇA	> COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DAS TERRAS DE TRÁS-OS-MONTES; > COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO ALTO TÂMEGA; > NERBA - ASSOCIAÇÃO	2022-07-01	2026-12-31	54

INICIATIVAS	MEDIDAS	DESCRIÇÃO	ENTIDADE EXECUTORA	ENTIDADES ENVOLVIDAS	DATA INÍCIO ATIVIDADE	DATA FIM ATIVIDADE	DURAÇÃO TOTAL DA MEDIDA (MESES)
		<p>needs of the workers.</p> <p>This offer aims to guarantee the upskill and reskill of collaborators at local companies, social organizations and the public sector institutions.</p>		<p>EMPRESARIAL DO DISTRITO DE BRAGANÇA;</p> <p>&gt; ACISAT - ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DO ALTO TÂMEGA;</p> <p>&gt; NERVIR - ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL;</p> <p>&gt; CATRAPORT, LDA;</p> <p>&gt; FAURÉCIA - SISTEMAS DE ESCAPE PORTUGAL LDA;</p> <p>&gt; VALLED, LDA;</p> <p>&gt; TECPAN - TECNOLOGIA E PRODUTOS PARA PASTELARIA E PANIFICAÇÃO LDA;</p> <p>&gt; DEIFIL TECHNOLOGY LDA;</p> <p>&gt; M. FERREIRA &amp; FILHAS LDA;</p> <p>&gt; AFONSO, LOPES &amp; CA LDA;</p> <p>&gt; CARPINTARIA MOFREITA LDA;</p> <p>&gt; OLDCARE UNIPESSOAL LDA;</p> <p>&gt; SANTA CASA DA MISERICORDIA DE BRAGANÇA;</p> <p>&gt; CRUZ VERMELHA PORTUGUESA;</p>			
Impulso	IPB	It is a postgraduation	INSTITUTO	> COMUNIDADE	2022-01-	2026-12-	60

INICIATIVAS	MEDIDAS	DESCRIÇÃO	ENTIDADE EXECUTORA	ENTIDADES ENVOLVIDAS	DATA INÍCIO ATIVIDADE	DATA FIM ATIVIDADE	DURAÇÃO TOTAL DA MEDIDA (MESES)
Adultos		<p>challenging experiences that go far beyond the advanced training in management. It is a hub for the acquisition of skills and knowledge towards the development of a successful lifelong professional career.</p>		<p>INTERMUNICIPAL DAS TERRAS DE TRÁS-OS-MONTES;  &gt; COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO ALTO TÂMEGA;  &gt; NERBA - ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DO DISTRITO DE BRAGANÇA;  &gt; ACISAT - ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DO ALTO TÂMEGA;  &gt; NERVIR - ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL;  &gt; CATRAPORT, LDA;  &gt; FAURÉCIA - SISTEMAS DE ESCAPE PORTUGAL LDA;  &gt; VALLED, LDA;  &gt; TECPAN - TECNOLOGIA E PRODUTOS PARA PASTELARIA E PANIFICAÇÃO LDA;  &gt; DEIFIL TECHNOLOGY LDA;  &gt; M. FERREIRA &amp; FILHAS LDA;  &gt; AFONSO, LOPES &amp; CA LDA;  &gt; CARPINTARIA MOFREITA LDA;  &gt; OLDCARE UNIPessoal LDA;</p>			

INICIATIVAS	MEDIDAS	DESCRIÇÃO	ENTIDADE EXECUTORA	ENTIDADES ENVOLVIDAS	DATA INÍCIO ATIVIDADE	DATA FIM ATIVIDADE	DURAÇÃO TOTAL DA MEDIDA (MESES)
				> SANTA CASA DA MISERICORDIA DE BRAGANÇA; > CRUZ VERMELHA PORTUGUESA;			
Impulso Adultos	Professional Master in Future Technology and Innovation	A 60 ECTS, of which 10 ECTS are common courses (transdisciplinary topics in future studies), 20 ECTS are micro-credentials stacked up beforehand and the final 30 ECTS are project based. 20% of the sessions will be held on IPB campi (i.e., classrooms, research centres, living lab), 20% on IPB virtual campus (i.e., online by attending synchronous and asynchronous sessions) and 60% On Job – work context (i.e., off campus). This offers an excellent opportunity for working adults to juggle professional with personal commitments, using their professional	INSTITUTO POLITECNICO DE BRAGANÇA	> COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DAS TERRAS DE TRÁS-OS-MONTES; > COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO ALTO TÂMEGA; > NERBA - ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DO DISTRITO DE BRAGANÇA; > ACISAT - ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DO ALTO TÂMEGA; > NERVIR - ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL; > CATRAPORT, LDA; > FAURÉCIA - SISTEMAS DE ESCAPE PORTUGAL LDA; > VALLED, LDA; > TECPAN - TECNOLOGIA E PRODUTOS PARA PASTELARIA E PANIFICAÇÃO LDA; > DEIFIL TECHNOLOGY LDA; > M. FERREIRA & FILHAS	2023-07-01	2026-12-31	42

INICIATIVAS	MEDIDAS	DESCRIÇÃO	ENTIDADE EXECUTORA	ENTIDADES ENVOLVIDAS	DATA INÍCIO ATIVIDADE	DATA FIM ATIVIDADE	DURAÇÃO TOTAL DA MEDIDA (MESES)
				LDA; > AFONSO, LOPES & CA LDA; > CARPINTARIA MOFREITA LDA; > OLDCARE UNIPessoal LDA; > SANTA CASA DA MISERICORDIA DE BRAGANÇA; > CRUZ VERMELHA PORTUGUESA;			
Impulso Adultos	Competence badges	The aim is to provide a straightforward certification, that can be used by all citizens as a recognition of skills, competences and learning achievements. In the future, within the micro-credential described above, adults can get accredited for it within a degree. Beyond learning achievements, Competence Badges can be used by adults to produce evidence of a scientific and technical validation of their skills, competences and	INSTITUTO POLITECNICO DE BRAGANÇA	> COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DAS TERRAS DE TRÁS-OS-MONTES; > COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO ALTO TÂMEGA; > NERBA - ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DO DISTRITO DE BRAGANÇA; > ACISAT - ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DO ALTO TÂMEGA; > NERVIR - ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL; > CATRAPORT, LDA; > FAURÉCIA - SISTEMAS DE ESCAPE PORTUGAL LDA; > VALLED, LDA;	2022-07-01	2026-12-31	54

INICIATIVAS	MEDIDAS	DESCRIÇÃO	ENTIDADE EXECUTORA	ENTIDADES ENVOLVIDAS	DATA INÍCIO ATIVIDADE	DATA FIM ATIVIDADE	DURAÇÃO TOTAL DA MEDIDA (MESES)
				> TECPAN - TECNOLOGIA E PRODUTOS PARA PASTELARIA E PANIFICAÇÃO LDA; > DEIFIL TECHNOLOGY LDA; > M. FERREIRA & FILHAS LDA; > AFONSO, LOPES & CA LDA; > CARPINTARIA MOFREITA LDA; > OLDCARE UNIPessoal LDA; > SANTA CASA DA MISERICORDIA DE BRAGANÇA; > CRUZ VERMELHA PORTUGUESA;			

**METAS PROPOSTAS**

**METAS ANUAIS E KPI**

<b>INDICADOR / KPI</b>	<b>UNIDADE</b>	<b>MEDIDA</b>	<b>INICIATIVA</b>
Graduates in new STEAM CTESPs	number graduates	Inception new CTESPs	Impulso Jovens

**META DA ATIVIDADE**

2021	0	2022	0
2023	30	2024	60
2025	90	2026	90

**CONTRIBUTO PARA AS METAS IMPULSO JOVENS STEAM / ADULTOS DOS PRR E DAS METAS NACIONAIS**

60% DOS JOVENS DE 20 ANOS A PARTICIPAR NO ENSINO SUPERIOR ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 51% EM 2020)

By the end of 2023 ensure that 35% of young people who complete professional secondary education in the IPB's area of influence are continuing their studies in higher education. Currently the percentage is 42% in the district of Bragança and 16% in Vila Real, and 29% the two districts considered. In 2020, in the region of influence of IPB, 1192 students completed vocational secondary education, of which 346 enrolled in a CTESP course at IPB. With this project, we will seek to increase this number in the coming years, as shown in the KPIs for this initiative and offer. Overall: 270 students (by 2026), 180 (by 2025) and 30 (by 2023)

50% DE GRADUADOS DO ENSINO SUPERIOR ENTRE A POPULAÇÃO DE 30-34 ANOS ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 37% EM 2020)

Overall forecast: 270 students (by 2026), 180 (by 2025) and 30 (by 2023)

AUMENTAR EM CINCO VEZES O NÚMERO DE ADULTOS EM FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA EM TODAS AS IES, EM ARTICULAÇÃO COM EMPREGADORES, ATÉ 2030

0

PELO MENOS 25 PROGRAMAS DE FORMAÇÃO SUPERIOR EM ÁREAS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, ENGENHARIA, ARTES/HUMANIDADES E MATEMÁTICA (STEAM), ATÉ AO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2025

Two new STEAM CTESPs added to IPB's offer (clean automotive technologies, clean health care technologies).

PELO MENOS 10 MIL DIPLOMADOS ANUAIS ADICIONAIS EM CURSOS/CICLOS DE ESTUDO DE ENSINO SUPERIOR EXCLUSIVAMENTE EM ÁREAS STEAM, FACE A 2020

Overall forecast: 270 students (by 2026), 180 (by 2025) and 30 (by 2023)

PELO MENOS 23 MIL PARTICIPANTES EM FORMAÇÕES CURTAS DE ÂMBITO SUPERIOR, DE NÍVEL INICIAL E DE PÓS-GRADUAÇÃO, APOIADOS ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2025, COM UMA META INTERMÉDIA DE 15 MIL (2.º TRIMESTRE DE 2023)

0

INSTALAÇÃO DE UMA REDE DE, PELO MENOS, 10 “ESCOLAS” E/OU “ALIANÇAS” PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA EM COLABORAÇÃO COM EMPREGADORES, PARA CURSOS DE CURTA DURAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO, COM PELO MENOS 4 “ESCOLAS” E/OU “ALIANÇAS” PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA NO INTERIOR DO PAÍS, ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2023.

0

INDICADOR / KPI	UNIDADE	MEDIDA	INICIATIVA
Graduates in updated and review CTESPs	number graduates	Review and upgrade CTESPs	Impulso Jovens

**META DA ATIVIDADE**

2021	2022
75	75
2023	2024
75	75
2025	2026
75	75

**CONTRIBUTO PARA AS METAS IMPULSO JOVENS STEAM / ADULTOS DOS PRR E DAS METAS NACIONAIS**

60% DOS JOVENS DE 20 ANOS A PARTICIPAR NO ENSINO SUPERIOR ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 51% EM 2020)

By the end of 2023 ensure that 35% of young people who complete professional secondary education in the IPB's area of influence are continuing their studies in higher education. Currently the percentage is 42% in the district of Bragança and 16% in Vila Real, and 29% the two districts considered. In 2020, in the region of influence of IPB, 1192 students completed vocational secondary education, of which 346 enrolled in a CTESP course at IPB. With this project, we will seek to increase this number in the coming years, as shown in the KPIs for this initiative and offer. Overall: 450 students (by 2026), 375 students (2025) and 225 students (2023).

50% DE GRADUADOS DO ENSINO SUPERIOR ENTRE A POPULAÇÃO DE 30-34 ANOS ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 37% EM 2020)

Overall Forecast: 450 students (by 2026), 375 students (2025) and 225 students (2023).

AUMENTAR EM CINCO VEZES O NÚMERO DE ADULTOS EM FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA EM TODAS AS IES, EM ARTICULAÇÃO COM EMPREGADORES, ATÉ 2030

0

PELO MENOS 25 PROGRAMAS DE FORMAÇÃO SUPERIOR EM ÁREAS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, ENGENHARIA, ARTES/HUMANIDADES E MATEMÁTICA (STEAM), ATÉ AO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2025

Review and upgrade of five CTESPs converting it into STEAM short courses in partnerships with companies (CTESPs in Development of Multimedia Products, CTESP in Biotechnology and innovation, CTESP in Renewal energies and electric infrastructure and telecommunications, CTESP in Informatics, CTESP in bioanalyzes and control.

PELO MENOS 10 MIL DIPLOMADOS ANUAIS ADICIONAIS EM CURSOS/CICLOS DE ESTUDO DE ENSINO SUPERIOR EXCLUSIVAMENTE EM ÁREAS STEAM, FACE A 2020

Overall Forecast: 450 students (by 2026), 375 students (2025) and 225 students (2023).

PELO MENOS 23 MIL PARTICIPANTES EM FORMAÇÕES CURTAS DE ÂMBITO SUPERIOR, DE NÍVEL INICIAL E DE PÓS-GRADUAÇÃO, APOIADOS ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2025, COM UMA META INTERMÉDIA DE 15 MIL (2.º TRIMESTRE DE 2023)

0

INSTALAÇÃO DE UMA REDE DE, PELO MENOS, 10 “ESCOLAS” E/OU “ALIANÇAS” PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA EM COLABORAÇÃO COM EMPREGADORES, PARA CURSOS DE CURTA DURAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO, COM PELO MENOS 4 “ESCOLAS” E/OU “ALIANÇAS” PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA NO INTERIOR DO PAÍS, ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2023.

0

INDICADOR / KPI	UNIDADE	MEDIDA	INICIATIVA
Graduates in IPP Master degree	number graduates	Innovation in Products and Processes master program	Impulso Jovens

**META DA ATIVIDADE**

2021	2022
15	15
2023	2024
15	15
2025	2026
15	15

**CONTRIBUTO PARA AS METAS IMPULSO JOVENS STEAM / ADULTOS DOS PRR E DAS METAS NACIONAIS**

60% DOS JOVENS DE 20 ANOS A PARTICIPAR NO ENSINO SUPERIOR ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 51% EM 2020)

A fourth and new branch in "Arts and Creative Businesses" is added to the offer. Overall it is expected to graduate 90 students by 2026.

50% DE GRADUADOS DO ENSINO SUPERIOR ENTRE A POPULAÇÃO DE 30-34 ANOS ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 37% EM 2020)

Overall forecast: 90 degree holders (by 2026); 75 (by 2025); 45 (by 2023).

AUMENTAR EM CINCO VEZES O NÚMERO DE ADULTOS EM FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA EM TODAS AS IES, EM ARTICULAÇÃO COM EMPREGADORES, ATÉ 2030

Overall forecast: 90 degree holders (and another 90 enrolled in year 1; 15 in year 1 and another 15 in year 2) by 2026; 75 (by 2025); 45 (by 2023).

PELO MENOS 25 PROGRAMAS DE FORMAÇÃO SUPERIOR EM ÁREAS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, ENGENHARIA, ARTES/HUMANIDADES E MATEMÁTICA (STEAM), ATÉ AO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2025

Review and upgrade of one STEAM master degree.

PELO MENOS 10 MIL DIPLOMADOS ANUAIS ADICIONAIS EM CURSOS/CICLOS DE ESTUDO DE ENSINO SUPERIOR EXCLUSIVAMENTE EM ÁREAS STEAM, FACE A 2020

Overall forecast: 90 degree holders (by 2026); 75 (by 2025); 45 (by 2023).

PELO MENOS 23 MIL PARTICIPANTES EM FORMAÇÕES CURTAS DE ÂMBITO SUPERIOR, DE NÍVEL INICIAL E DE PÓS-GRADUAÇÃO, APOIADOS ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2025, COM UMA META INTERMÉDIA DE 15 MIL (2.º TRIMESTRE DE 2023)

0

INSTALAÇÃO DE UMA REDE DE, PELO MENOS, 10 "ESCOLAS" E/OU "ALIANÇAS" PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA EM COLABORAÇÃO COM EMPREGADORES, PARA CURSOS DE CURTA DURAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO, COM PELO MENOS 4 "ESCOLAS" E/OU "ALIANÇAS" PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA NO INTERIOR DO PAÍS, ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2023.

0

INDICADOR / KPI	UNIDADE	MEDIDA	INICIATIVA
Enrolled students in flexible curricular pathways	number students	Strengthening project "10% Up to You!"	Impulso Jovens

**META DA ATIVIDADE**

2021	150	2022	300
2023	475	2024	475
2025	475	2026	475

**CONTRIBUTO PARA AS METAS IMPULSO JOVENS STEAM / ADULTOS DOS PRR E DAS METAS NACIONAIS**

60% DOS JOVENS DE 20 ANOS A PARTICIPAR NO ENSINO SUPERIOR ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 51% EM 2020)

By the end of 2026, 2,350 students and by the end of 2025 1,875 enrolled and took elective modules under the flexible curricular pathway by choosing at least one of the available STEAM modules. By the end of 2023 the number of students is expected to be 925.

50% DE GRADUADOS DO ENSINO SUPERIOR ENTRE A POPULAÇÃO DE 30-34 ANOS ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 37% EM 2020)

0

AUMENTAR EM CINCO VEZES O NÚMERO DE ADULTOS EM FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA EM TODAS AS IES, EM ARTICULAÇÃO COM EMPREGADORES, ATÉ 2030

0

PELO MENOS 25 PROGRAMAS DE FORMAÇÃO SUPERIOR EM ÁREAS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, ENGENHARIA, ARTES/HUMANIDADES E MATEMÁTICA (STEAM), ATÉ AO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2025

0

PELO MENOS 10 MIL DIPLOMADOS ANUAIS ADICIONAIS EM CURSOS/CICLOS DE ESTUDO DE ENSINO SUPERIOR EXCLUSIVAMENTE EM ÁREAS STEAM, FACE A 2020

0

PELO MENOS 23 MIL PARTICIPANTES EM FORMAÇÕES CURTAS DE ÂMBITO SUPERIOR, DE NÍVEL INICIAL E DE PÓS-GRADUAÇÃO, APOIADOS ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2025, COM UMA META INTERMÉDIA DE 15 MIL (2.º TRIMESTRE DE 2023)

By the end of 2026 2,350 students and by the end of 2025 1,875 students enrolled and took elective modules under the flexible curricular pathway by choosing at least one of the available STEAM modules. By the end of 2023 the number of students is expected to be 925.

INSTALAÇÃO DE UMA REDE DE, PELO MENOS, 10 "ESCOLAS" E/OU "ALIANÇAS" PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA EM COLABORAÇÃO COM EMPREGADORES, PARA CURSOS DE CURTA DURAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO, COM PELO MENOS 4 "ESCOLAS" E/OU "ALIANÇAS" PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA NO INTERIOR DO PAÍS, ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2023.

0

**INDICADOR / KPI**

**UNIDADE**

**MEDIDA**

**INICIATIVA**

Number of micro-credentials issued

number of issues

Micro-credentials

Impulso Adultos

### META DA ATIVIDADE

2021	2022
0	0
2023	2024
75	100
2025	2026
100	100

### CONTRIBUTO PARA AS METAS IMPULSO JOVENS STEAM / ADULTOS DOS PRR E DAS METAS NACIONAIS

60% DOS JOVENS DE 20 ANOS A PARTICIPAR NO ENSINO SUPERIOR ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 51% EM 2020)

0

50% DE GRADUADOS DO ENSINO SUPERIOR ENTRE A POPULAÇÃO DE 30-34 ANOS ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 37% EM 2020)

0

AUMENTAR EM CINCO VEZES O NÚMERO DE ADULTOS EM FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA EM TODAS AS IES, EM ARTICULAÇÃO COM EMPREGADORES, ATÉ 2030

It is expected that by 2026 375 micro-credentials are issued and by 2025, the number will be 275 and in 2023 75.

PELO MENOS 25 PROGRAMAS DE FORMAÇÃO SUPERIOR EM ÁREAS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, ENGENHARIA, ARTES/HUMANIDADES E MATEMÁTICA (STEAM), ATÉ AO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2025

0

PELO MENOS 10 MIL DIPLOMADOS ANUAIS ADICIONAIS EM CURSOS/CICLOS DE ESTUDO DE ENSINO SUPERIOR EXCLUSIVAMENTE EM ÁREAS STEAM, FACE A 2020

0

PELO MENOS 23 MIL PARTICIPANTES EM FORMAÇÕES CURTAS DE ÂMBITO SUPERIOR, DE NÍVEL INICIAL E DE PÓS-GRADUAÇÃO, APOIADOS ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2025, COM UMA META INTERMÉDIA DE 15 MIL (2.º TRIMESTRE DE 2023)

Overall forecast: 375 (by 2026), 275 (by 2025), 75 (by 2023).

INSTALAÇÃO DE UMA REDE DE, PELO MENOS, 10 “ESCOLAS” E/OU “ALIANÇAS” PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA EM COLABORAÇÃO COM EMPREGADORES, PARA CURSOS DE CURTA DURAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO, COM PELO MENOS 4 “ESCOLAS” E/OU “ALIANÇAS” PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA NO INTERIOR DO PAÍS, ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2023.

0

**INDICADOR / KPI**

**UNIDADE**

**MEDIDA**

**INICIATIVA**

Number of competecen badges issued

number of issues

Competence badges

Impulso Adultos

**META DA ATIVIDADE**

2021

0

2022

0

2023

155

2024

75

2025	2026
75	75

**CONTRIBUTO PARA AS METAS IMPULSO JOVENS STEAM / ADULTOS DOS PRR E DAS METAS NACIONAIS**

60% DOS JOVENS DE 20 ANOS A PARTICIPAR NO ENSINO SUPERIOR ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 51% EM 2020)

0
---

50% DE GRADUADOS DO ENSINO SUPERIOR ENTRE A POPULAÇÃO DE 30-34 ANOS ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 37% EM 2020)

0
---

AUMENTAR EM CINCO VEZES O NÚMERO DE ADULTOS EM FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA EM TODAS AS IES, EM ARTICULAÇÃO COM EMPREGADORES, ATÉ 2030

The forecast is to have issued 380 competence badges by 2026 and 305 by 2025.
---

PELO MENOS 25 PROGRAMAS DE FORMAÇÃO SUPERIOR EM ÁREAS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, ENGENHARIA, ARTES/HUMANIDADES E MATEMÁTICA (STEAM), ATÉ AO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2025

0
---

PELO MENOS 10 MIL DIPLOMADOS ANUAIS ADICIONAIS EM CURSOS/CICLOS DE ESTUDO DE ENSINO SUPERIOR EXCLUSIVAMENTE EM ÁREAS STEAM, FACE A 2020

0
---

PELO MENOS 23 MIL PARTICIPANTES EM FORMAÇÕES CURTAS DE ÂMBITO SUPERIOR, DE NÍVEL INICIAL E DE PÓS-GRADUAÇÃO, APOIADOS ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2025, COM UMA META INTERMÉDIA DE 15 MIL (2.º TRIMESTRE DE 2023)

Overall forecast: 380 (by 2026), 305 (by 2025), 155 (by 2023).
--

INSTALAÇÃO DE UMA REDE DE, PELO MENOS, 10 “ESCOLAS” E/OU “ALIANÇAS” PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA EM COLABORAÇÃO COM EMPREGADORES, PARA CURSOS DE CURTA DURAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO, COM PELO MENOS 4 “ESCOLAS” E/OU “ALIANÇAS” PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA NO INTERIOR DO PAÍS, ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2023.

0

INDICADOR / KPI	UNIDADE	MEDIDA	INICIATIVA
Graduates in Professional Master degree	number students	Professional Master in Future Technology and Innovation	Impulso Adultos

**META DA ATIVIDADE**

2021	2022
0	0
2023	2024
0	25
2025	2026
25	25

**CONTRIBUTO PARA AS METAS IMPULSO JOVENS STEAM / ADULTOS DOS PRR E DAS METAS NACIONAIS**

60% DOS JOVENS DE 20 ANOS A PARTICIPAR NO ENSINO SUPERIOR ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 51% EM 2020)

0

50% DE GRADUADOS DO ENSINO SUPERIOR ENTRE A POPULAÇÃO DE 30-34 ANOS ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 37% EM 2020)

The new Professional Master is forecasted to add 75 new degree holders by 2026 and 50 by 2025, provided the application to the programme is done in 2022, approval is issued by A3ES in 2023, inceptions and 1st intake in 2023 and first batch of graduated students happens in 2024.

AUMENTAR EM CINCO VEZES O NÚMERO DE ADULTOS EM FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA EM TODAS AS IES, EM ARTICULAÇÃO COM EMPREGADORES, ATÉ 2030

0

PELO MENOS 25 PROGRAMAS DE FORMAÇÃO SUPERIOR EM ÁREAS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, ENGENHARIA, ARTES/HUMANIDADES E MATEMÁTICA (STEAM), ATÉ AO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2025

Inception of one new Professional Master degree.

PELO MENOS 10 MIL DIPLOMADOS ANUAIS ADICIONAIS EM CURSOS/CICLOS DE ESTUDO DE ENSINO SUPERIOR EXCLUSIVAMENTE EM ÁREAS STEAM, FACE A 2020

0

PELO MENOS 23 MIL PARTICIPANTES EM FORMAÇÕES CURTAS DE ÂMBITO SUPERIOR, DE NÍVEL INICIAL E DE PÓS-GRADUAÇÃO, APOIADOS ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2025, COM UMA META INTERMÉDIA DE 15 MIL (2.º TRIMESTRE DE 2023)

All students enrolled in the programme must obtain 20 ECTS as micro-credentials that are stacked up beforehand.

INSTALAÇÃO DE UMA REDE DE, PELO MENOS, 10 "ESCOLAS" E/OU "ALIANÇAS" PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA EM COLABORAÇÃO COM EMPREGADORES, PARA CURSOS DE CURTA DURAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO, COM PELO MENOS 4 "ESCOLAS" E/OU "ALIANÇAS" PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA NO INTERIOR DO PAÍS, ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2023.

0

INDICADOR / KPI	UNIDADE	MEDIDA	INICIATIVA
Inland Business school	number of schools	IPB Business School	Impulso Adultos

**META DA ATIVIDADE**

2021	1	2022	0
2023	0	2024	0
2025	0	2026	0

**CONTRIBUTO PARA AS METAS IMPULSO JOVENS STEAM / ADULTOS DOS PRR E DAS METAS NACIONAIS**

60% DOS JOVENS DE 20 ANOS A PARTICIPAR NO ENSINO SUPERIOR ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 51% EM 2020)

0
---

50% DE GRADUADOS DO ENSINO SUPERIOR ENTRE A POPULAÇÃO DE 30-34 ANOS ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 37% EM 2020)

0
---

AUMENTAR EM CINCO VEZES O NÚMERO DE ADULTOS EM FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA EM TODAS AS IES, EM ARTICULAÇÃO COM EMPREGADORES, ATÉ 2030

0

PELO MENOS 25 PROGRAMAS DE FORMAÇÃO SUPERIOR EM ÁREAS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, ENGENHARIA, ARTES/HUMANIDADES E MATEMÁTICA (STEAM), ATÉ AO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2025

0

PELO MENOS 10 MIL DIPLOMADOS ANUAIS ADICIONAIS EM CURSOS/CICLOS DE ESTUDO DE ENSINO SUPERIOR EXCLUSIVAMENTE EM ÁREAS STEAM, FACE A 2020

0

PELO MENOS 23 MIL PARTICIPANTES EM FORMAÇÕES CURTAS DE ÂMBITO SUPERIOR, DE NÍVEL INICIAL E DE PÓS-GRADUAÇÃO, APOIADOS ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2025, COM UMA META INTERMÉDIA DE 15 MIL (2.º TRIMESTRE DE 2023)

0

INSTALAÇÃO DE UMA REDE DE, PELO MENOS, 10 "ESCOLAS" E/OU "ALIANÇAS" PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA EM COLABORAÇÃO COM EMPREGADORES, PARA CURSOS DE CURTA DURAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO, COM PELO MENOS 4 "ESCOLAS" E/OU "ALIANÇAS" PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA NO INTERIOR DO PAÍS, ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2023.

One Alliance in inland areas, providing students with a set of innovative and challenging experiences that go far beyond the advanced training in management with the objective of providing companies and organizations in the region with postgraduate training and short courses that allow, to continuously train human resources and contribute to the creation of business innovation.

**ORÇAMENTO****RECEITAS E DESPESAS POR MEDIDA E ATIVIDADE**

MEDIDAS	ENTIDADE EXECUTORA	RÚBRICA	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Review and upgrade CTESPs	INSTITUTO POLITECNICO DE BRAGANÇA	Obras, infraestruturas, instalações	0	1.069.608	1.069.608	1.069.608	1.069.608	0
Review and upgrade CTESPs	INSTITUTO POLITECNICO DE BRAGANÇA	Custos com equipamentos, desde que sejam amortizados de acordo com as normas contabilísticas aplicáveis	0	1.707.527	2.108.058	0	0	0
Review and upgrade CTESPs	INSTITUTO POLITECNICO DE BRAGANÇA	Custos com recursos humanos afetos ao projeto, incluido contratação de RH	0	105.403	52.701	105.403	52.701	0
Review and upgrade CTESPs	INSTITUTO POLITECNICO DE BRAGANÇA	Apoios a estudantes, sob a forma de bolsas, bolsas de mérito e/ou outras.	0	403.507	403.507	403.507	403.507	0
Review and upgrade CTESPs	INSTITUTO POLITECNICO DE BRAGANÇA	Custos com consumíveis e outros fornecimentos	0	70.177	69.829	72.465	72.465	0
Review and upgrade CTESPs	INSTITUTO POLITECNICO DE BRAGANÇA	Custos com a aquisição de serviços a terceiros para a implementação do projeto	0	2.635	2.635	2.635	2.635	0
Inception new CTESPs	INSTITUTO POLITECNICO DE BRAGANÇA	Obras, infraestruturas, instalações	0	427.843	427.843	427.843	427.843	0

MEDIDAS	ENTIDADE EXECUTORA	RÚBRICA	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Inception new CTESPs	INSTITUTO POLITECNICO DE BRAGANÇA	Custos com equipamentos, desde que sejam amortizados de acordo com as normas contabilísticas aplicáveis	0	683.011	843.223	0	0	0
Inception new CTESPs	INSTITUTO POLITECNICO DE BRAGANÇA	Custos com recursos humanos afetos ao projeto, incluido contratação de RH	0	42.161	21.081	42.161	21.081	0
Inception new CTESPs	INSTITUTO POLITECNICO DE BRAGANÇA	Apoios a estudantes, sob a forma de bolsas, bolsas de mérito e/ou outras.	0	161.403	161.403	161.403	161.403	0
Inception new CTESPs	INSTITUTO POLITECNICO DE BRAGANÇA	Custos com consumíveis e outros fornecimentos	0	27.932	27.932	28.986	28.986	0
Inception new CTESPs	INSTITUTO POLITECNICO DE BRAGANÇA	Custos com a aquisição de serviços a terceiros para a implementação do projeto	0	1.054	1.054	1.054	1.054	0
Strengthening project "10% Up to You!"	INSTITUTO POLITECNICO DE BRAGANÇA	Obras, infraestruturas, instalações	0	203.225	203.225	203.225	203.225	0
Strengthening project "10% Up to You!"	INSTITUTO POLITECNICO DE BRAGANÇA	Custos com equipamentos, desde que sejam amortizados de acordo com as normas contabilísticas aplicáveis	0	324.430	400.531	0	0	0

MEDIDAS	ENTIDADE EXECUTORA	RÚBRICA	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Strengthening project "10% Up to You!"	INSTITUTO POLITECNICO DE BRAGANÇA	Custos com recursos humanos afetos ao projeto, incluido contratação de RH	0	20.028	10.013	20.027	10.013	0
Strengthening project "10% Up to You!"	INSTITUTO POLITECNICO DE BRAGANÇA	Apoios a estudantes, sob a forma de bolsas, bolsas de mérito e/ou outras.	0	76.660	76.666	76.666	76.666	0
Strengthening project "10% Up to You!"	INSTITUTO POLITECNICO DE BRAGANÇA	Custos com consumíveis e outros fornecimentos	0	13.268	13.268	13.768	13.768	0
Strengthening project "10% Up to You!"	INSTITUTO POLITECNICO DE BRAGANÇA	Custos com a aquisição de serviços a terceiros para a implementação do projeto	0	498	501	501	501	0
Competence badges	INSTITUTO POLITECNICO DE BRAGANÇA	Obras, infraestruturas, instalações	0	87.122	87.122	87.122	87.122	0
Competence badges	INSTITUTO POLITECNICO DE BRAGANÇA	Custos com equipamentos, desde que sejam amortizados de acordo com as normas contabilísticas aplicáveis	0	139.083	171.707	0	0	0
Competence badges	INSTITUTO POLITECNICO DE BRAGANÇA	Custos com recursos humanos afetos ao projeto, incluido contratação de RH	0	8.585	4.293	8.585	4.293	0
Competence badges	INSTITUTO POLITECNICO DE BRAGANÇA	Apoios a estudantes, sob a forma de bolsas, bolsas de mérito e/ou outras.	0	32.867	32.867	32.867	32.867	0

MEDIDAS	ENTIDADE EXECUTORA	RÚBRICA	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Competence badges	INSTITUTO POLITECNICO DE BRAGANÇA	Custos com consumíveis e outros fornecimentos	0	5.688	5.688	5.902	5.902	0
Competence badges	INSTITUTO POLITECNICO DE BRAGANÇA	Custos com a aquisição de serviços a terceiros para a implementação do projeto	0	215	215	215	215	0
Micro-credentials	INSTITUTO POLITECNICO DE BRAGANÇA	Obras, infraestruturas, instalações	0	70.405	70.402	70.402	70.402	0
Micro-credentials	INSTITUTO POLITECNICO DE BRAGANÇA	Custos com equipamentos, desde que sejam amortizados de acordo com as normas contabilísticas aplicáveis	0	112.390	138.753	0	0	0
Micro-credentials	INSTITUTO POLITECNICO DE BRAGANÇA	Custos com recursos humanos afetos ao projeto, incluído contratação de RH	0	6.938	3.469	6.938	3.469	0
Micro-credentials	INSTITUTO POLITECNICO DE BRAGANÇA	Apoios a estudantes, sob a forma de bolsas, bolsas de mérito e/ou outras.	0	26.559	26.559	26.559	26.559	0
Micro-credentials	INSTITUTO POLITECNICO DE BRAGANÇA	Custos com consumíveis e outros fornecimentos	0	4.596	4.596	4.596	4.596	0
Micro-credentials	INSTITUTO POLITECNICO DE BRAGANÇA	Custos com a aquisição de serviços a terceiros para a implementação do projeto	0	173	173	173	173	0



MEDIDAS	ENTIDADE EXECUTORA	RÚBRICA	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Professional Master in Future Technology and Innovation	INSTITUTO POLITECNICO DE BRAGANÇA	Obras, infraestruturas, instalações	0	98.910	98.910	98.910	98.910	0
Innovation in Products and Processes master program	INSTITUTO POLITECNICO DE BRAGANÇA	Custos com equipamentos, desde que sejam amortizados de acordo com as normas contabilísticas aplicáveis	0	157.901	194.939	0	0	0
Innovation in Products and Processes master program	INSTITUTO POLITECNICO DE BRAGANÇA	Custos com recursos humanos afetos ao projeto, incluído contratação de RH	0	9.747	4.873	9.747	4.873	0
Professional Master in Future Technology and Innovation	INSTITUTO POLITECNICO DE BRAGANÇA	Apoios a estudantes, sob a forma de bolsas, bolsas de mérito e/ou outras.	0	37.314	37.314	37.314	37.314	0
Professional Master in Future Technology and Innovation	INSTITUTO POLITECNICO DE BRAGANÇA	Custos com consumíveis e outros fornecimentos	0	6.457	6.457	6.701	6.701	0
Professional Master in Future Technology and Innovation	INSTITUTO POLITECNICO DE BRAGANÇA	Custos com a aquisição de serviços a terceiros para a implementação do projeto	0	244	244	244	244	0

MEDIDAS	ENTIDADE EXECUTORA	RÚBRICA	2021	2022	2023	2024	2025	2026
IPB Business School	INSTITUTO POLITECNICO DE BRAGANÇA	Obras, infraestruturas, instalações	0	79.202	79.202	79.202	79.202	0
IPB Business School	INSTITUTO POLITECNICO DE BRAGANÇA	Custos com equipamentos, desde que sejam amortizados de acordo com as normas contabilísticas aplicáveis	0	126.439	156.097	0	0	0
IPB Business School	INSTITUTO POLITECNICO DE BRAGANÇA	Custos com recursos humanos afetos ao projeto, incluido contratação de RH	0	7.805	3.902	7.805	3.902	0
IPB Business School	INSTITUTO POLITECNICO DE BRAGANÇA	Apoios a estudantes, sob a forma de bolsas, bolsas de mérito e/ou outras.	0	29.879	29.879	29.879	29.879	0
IPB Business School	INSTITUTO POLITECNICO DE BRAGANÇA	Custos com consumíveis e outros fornecimentos	0	5.171	5.171	5.366	5.366	0
IPB Business School	INSTITUTO POLITECNICO DE BRAGANÇA	Custos com a aquisição de serviços a terceiros para a implementação do projeto	0	195	195	195	195	0

**ANEXOS**

**ANEXOS**

ANEXO TÉCNICO INTEGRANDO A MEMÓRIA DESCRITIVA  
FASE2-PROJETO-MEMORIA-DESCRITIVA IPB\_PT.pdf

OUTROS ANEXOS

FASE2-PROJETO-MEMORIA-DESCRITIVA IPB\_EN.pdf

## DECLARAÇÕES

### 1. GERAL

Declaro que autorizo a utilização dos dados constantes desta candidatura para efeitos da sua avaliação e decisão, nos termos do presente Aviso e pelas entidades nele mencionadas, não podendo ser utilizados para outros efeitos e salvaguardando-se o sigilo para o exterior.



Declaro que todas as informações contantes desta candidatura são verdadeiras, incluindo a veracidade dos pressupostos utilizados na definição do projeto de investimento.



Declaro cumprir as obrigações relativas ao tratamento de dados pessoais, nos termos do Regulamento Geral de Proteção de Dados, relativamente aos dados pessoais constantes desta candidatura.



Declaro que as entidades copromotoras e promotora líder desta candidatura têm a situação tributária e contributiva regularizada, respetivamente, perante a Autoridade Tributária e a Segurança Social e em matéria de reposições no âmbito dos fundos europeus.



Declaro que a proposta garante o cumprimento do princípio do Não Prejudicar Significativamente “Do No significant Harm” (DNSH), não incluindo atividades que causem danos significativos a qualquer objetivo ambiental na aceção do Artigo 17.º do Regulamento (UE) 2020/852 do Parlamento Europeu e do Conselho (Regulamento da Taxonomia da UE).



Declaro que as entidades que constituem o consórcio se encontram em condições de assegurar as fontes de financiamento do projeto de investimento identificadas no projeto.



## Instituto Politécnico de Bragança

### Anexo C – Indicadores e Metas Principais

#### KPI Summary / Resumo dos Indicadores

Nº estudantes (valores acumulados)					
Graduados Jovens STEAM (Nº Jovens STEAM Diplomados em cada ano civil)				Adultos (Nº participantes em formações curtas e pós-graduação de âmbito superior)	
Q4 2022	Q4 2023	Q4 2024	Q4 2025	Q3 2023	Q3 2025
0	30	90	180	230	630

Estudantes que beneficiam todos os anos da modernização da infraestrutura e equipamentos (Estudantes beneficiados todos os anos pela modernização de infraestruturas e de equipamentos)			
Q4 2022	Q4 2023	Q4 2024	Q4 2025
755	948	1,215	1,215

Nº “escolas” e/ou “alianças” para a formação pós-graduada em colaboração com empregadores, para cursos de curta duração de pós-graduação, até 3ºT de 2023	
Total: 01	No “interior”: 01

## Anexo D

**Assunto:** Conformidade da Candidatura do Instituto Politécnico de Bragança, submetida ao Aviso N.º 002/C06-i03.03/2021 e N.º 002/C06-i04.01/2021

**Data:** 10 de dezembro de 2021

Exma. Sra. Diretora-Geral do Ensino Superior

Professora Maria da Conceição Bento,

Tendo o Painel de Alto Nível analisado a candidatura submetida pelo Instituto Politécnico de Bragança a 9 de dezembro de 2021, no âmbito do Convite para Proposta de Contrato-programa (Aviso N.º 002/C06-i03.03/2021 e N.º 002/C06-i04.01/2021), informa-se que, nos termos desse Convite, o Painel considera a candidatura **“Conforme”** os termos aprovados na fase anterior e as condições constantes no relatório global de avaliação do Painel de Alto Nível.

Com os melhores cumprimentos *e a estar pessoal*



**O Coordenador do Painel de Alto Nível de Seleção e Acompanhamento dos programas Impulso Jovens STEAM e Impulso Adultos**

## Anexo D

### **Declaração de Conformidade**

No seguimento da submissão da candidatura de que é preponente o Instituto Politécnico de Bragança, projeto designado por **“STEAM Skills Mountain Knowledge Campus - Mountain Alliance for Knowledge and Co-Creation”**, correspondente ao Convite para Proposta de Contrato-programa (Aviso N.º 002/C06-i03.03/2021 e N.º 002/C06-i04.01/2021), no âmbito dos programas Impulso Jovens STEAM e Impulso Adultos, e após avaliação e verificação da Conformidade da mesma com os termos aprovados na fase anterior e as condições constantes no relatório global de avaliação do Painel de Alto Nível, considera-se que a candidatura é elegível para financiamento.

A Diretora-Geral do Ensino Superior